



# CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ANO XCVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:  
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — SABADO, 17 DE DEZEMBRO DE 1949

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"  
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NUMERO 26.740

## O REI ABDULLAH CRIOU O NOVO ESTADO DA JORDANIA ACHEMITA E ANEXO A PARTE ARABE DA PALESTINA

### 'PODERÁ PROVOCAR SANGRENTOS CONFLITOS' ENTRE A POPULAÇÃO DAQUELE TERRITORIO

ENERGICA OPOSIÇÃO DO GRÃO-MUFTI DE JERUSALEM — DISSOLVIDO CONCOMITANTEMENTE O PARLAMENTO TRANSJORDANICO — O GOVERNO JUDICO ACUSADO DE AGRESSOR PELO IRAQUE



RELIQUIA A QUEM TRANS-  
POR A SANTA PORTA — A  
medalha comemorativa do Ano  
Santo será distribuída aos pere-  
grinos que atravessarem a Santa  
Porta, no Vaticano durante o Ano  
Santo. A medalha que se vê no  
clichê tem, de um lado, a effigie  
do Papa, e do outro, a porta da  
Basílica de São Pedro. (Foto  
UP-Acme).

AMANN, 16 (APP) — A Jordania anexou hoje a parte árabe da Palestina.  
ENTROU EM VIGOR A RESOLUÇÃO DO REI ABDULLAH  
AMANN, 16 (APP) — A zero hora de hoje, nasceu oficialmente o reino da Jordania Achemita, compreendendo duas zonas, a zona ocidental (Palestina Árabe) e a Zona Oriental (Transjordania).  
A nova constituição jordânica, afetando essa importante reforma territorial, entrou em vigor à meia noite, sem qualquer solenidade especial.  
DISSOLVIDO O PARLAMENTO DA TRANSJORDANIA  
AMANN, 16 (APP) — Com o advento oficial do reino da Jordania Achemita, o rei Abdullah publicou um decreto, dissolvendo o antigo parlamento da Transjordania, a partir de primeiro de Janeiro.  
As eleições gerais serão realizadas em breve, para a formação do novo parlamento. A nova Assembleia nacional comportará quarenta deputados, vinte para a an-

teiga Palestina árabe e vinte para a antiga Transjordania.  
Do mesmo modo, o Senado será constituído de 10 senadores pela zona ocidental e 10 pela zona oriental.  
RAZÕES APRESENTADAS  
AMANN, 16 (APP) — Com a anexação da parte árabe da Palestina, o rei Abdullah concretizou hoje o novo Reino da Jordania Unificada, com o nome de Jordania Achemita.  
O governo do Amann justifica sua decisão, sob o ponto de vista jurídico, pelo fato de que, terminado o mandato britânico, a Palestina Árabe se tornou uma "Terra Vacante".  
Assim, a Transjordania se considera herdeira dos poderes Executivo e Legislativo na Palestina, principalmente agora em que a situação na Palestina se desentrelaça no caminho da paz e que o regime de ocupação provisória do solo árabe palestino deve cessar.  
Assegurando os direitos da Jordania Achemita, sobre o Território Árabe da Palestina, o governo do rei Abdullah se fundamenta nas decisões tomadas em diversos congressos populares das populações árabes, na Palestina, no último ano.  
Uma proclamação de Abdullah afirma que, unindo-se à Jordania Achemita, as populações da Palestina Árabe apenas realizam os seus destinos, dando o fato de que os habitantes dessa região não poderiam ficar sem governo próprio indefinidamente.  
Recusa-se que a atitude de Amann provoque sérios conflitos na Palestina Árabe, dada a firme oposição do grão mufti de Jerusalém, El Hussein, e dos seus partidários, aos projetos do rei Abdullah. Na sua luta contra o governo Achemita, o grão mufti buscaria a todo o preço o apoio dos demais Estados Árabes, segundo fontes autorizadas.  
RUMORES DE UMA ADVERTÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS  
AMANN, 16 (APP) — O sr. Rofi Pacha Abdouli, ministro do Exterior, divulgou um comunicado desmentindo formalmente a notícia divulgada em Washington e segundo a qual uma nota diplomática norte-americana teria sido entregue ao governo Achemita, convidando-o a respeitar a decisão da ONU, em favor da internacionalização de Jerusa-

tem. "Ignoro até mesmo a existência de tal nota e tudo quanto se referi a essa notícia é falso", acrescentou o ministro.  
O IRAQUE QUALIFICA O GOVERNO JUDICO DE AGRESSOR  
LAKE SUCCESS, 16 (U. P.) — O Iraque qualificou hoje de "agressor" a Israel e sugeriu que a Organização das Nações Unidas aplicasse sanções econômicas ao Estado judeu por ter proclamado a sua capital nacional, em que pese a decisão da Assembleia Geral da ONU de internacionalizar a Cidade Santa.  
O delegado A. Jamali declarou que as Nações Unidas poderiam, se necessário fosse, aplicar sanções econômicas a Israel por não ter este Estado acatado a decisão da Assembleia Geral. Este organismo, na sexta-feira passada, decidiu estabelecer o regime de internacionalização sobre toda a Cidade Santa.  
Por sua vez, o Conselho de Fi-

### A Argentina luta contra o comunismo

Foram presos 18 dirigentes vermelhos, figurando entre eles o secretário do Partido

BUENOS AIRES, 16 (APP) — A luta contra o comunismo prossegue ativa na Argentina.  
Hoje, foram presos 18 dirigentes comunistas, que haviam se reunido sem permissão das autoridades. Entre os detidos se encontram os irmãos Iscario e Pedro Tanoni, este secretário do Partido Comunista na província de Buenos Aires.  
Estão detidos, também dois dos propagandistas do credo comunista, de nome Seigo e Gomez. A polícia comunica que, de acordo com a documentação apreendida em poder desses elementos, durante sua reunião clandestina, podiam-se inferir que os mesmos tratavam de instruções recebidas do governo de Moscou.  
Igualmente, a chefe da polícia, em Córdoba, anunciou a apreensão de documentos, a apreensão

### DESORDENS NO PARLAMENTO ALEMÃO PROVOCAM COMUNISTAS

ADENAUER ACUSADO DE ESTAR PLANEJANDO A PREPARAÇÃO DA ALEMANHA PARA NOVA GUERRA — RETIRARAM-SE DA CAMARA TODOS OS DEPUTADOS DIREITISTAS, EM SINAL DE PROTESTO PELA ATITUDE DESRESPEITOSA DE MAX REIMANN

BONN, 16 (UP) — Max Reimann, dirigente do Partido Comunista da Alemanha Ocidental, provocou uma desordem na Câmara dos Deputados, cuja sessão teve que ser suspensa, ao acusar o chanceler Konrad Adenauer de planejar a preparação da Alemanha para uma outra guerra. Duzentos deputados do partido majoritário abandonaram o recinto da Câmara depois que o presidente Erich Koehler, tentou, infrutiferamente, restabelecer a ordem.  
Reimann disse: "Hitler pediu quatro anos para preparar sua guerra e Adenauer foi eleito também por um período de quatro anos. Se as massas trabalhadoras se unissem poderiam eliminar este governo de traidores". As palavras seguintes de Reimann foram abafadas pela gritaria que

explodiu na ala direita do recinto.  
O incidente parlamentar de hoje, surgiu de uma série de declarações de Konrad Adenauer, já era previsto, principalmente devido à questão da convertibilidade do rearmamento da Alemanha. Se as potências ocidentais decidirem que o rearmamento é necessário, Adenauer é favorável à inclusão de contingentes alemães no Exército da Europa Ocidental, mas é contrário à criação do exército nacional alemão. Os comunistas acusaram os debates de hoje na Câmara dos Deputados de apresentar uma proposta pedindo ao chanceler Adenauer que expusesse seus pontos-de-vista sobre a questão. O próprio chanceler respondeu com um firme "não" às cinco perguntas dos comunistas tendentes a determinar se nas recentes entrevistas com os jornalistas ele se havia manifestado a favor da participação da Alemanha no Exército ocidental.  
COMPARAÇÃO COM HITLER  
BONN, 16 (APP) — Violentos incidentes assinalaram esta manhã os debates realizados no Parlamento Federal sobre a rearmamentização da Alemanha, provocados pela intervenção do deputado comunista Max Reimann, que acusou o governo federal de "estar a soldo dos imperialistas norte-americanos". Tendo surgido violento tumulto após essa acusação de Reimann, que pretendia comparar o chanceler Adenauer a Hitler, o presidente da Assembleia dirigiu uma advertência a Casa, para que a ordem fosse mantida e acabou suspendendo a sessão, a fim de restabelecer a calma.

CAIXA DE REARMAMENTO  
BONN, 16 (APP) — O Parlamento de Bonn viveu hoje horas tumultuosas, com um vivo incidente provocado pelo deputado Max Reimann, chefe comunista da Alemanha Ocidental.  
Respondendo a uma interpelação dos comunistas, o chanceler Adenauer, em nome do governo alemão, esclareceu que jamais tivera qualquer entendimento com os altos comissários aliados ou outras personalidades sobre a questão do rearmamento da Alemanha.  
Proseguindo, disse o sr. Konrad Adenauer que, simplesmente, numa entrevista concedida ao correspondente do jornal americano "Cleveland Plain Dealer", se manifestara oposto de maneira categorica ao rearmamento da Alemanha, mas que o governo de Bonn, se houvesse uma exigência aliada em tal sentido, aceitaria a inclusão de um contingente alemão num exército europeu.  
Foi então que se produziu o incidente. O sr. Reimann, falando em seguida ao sr. Adenauer, declarou "que o governo federal alemão era um governo de 'Mao-Tse Tung' e que estava a soldo dos imperialistas alemães". Em seguida disse "que não se devia, como já aconteceu uma vez, 'dar quatro anos' ao chanceler Adenauer". Tal alusão a Hitler, claramente entendida pela bancada governamental, provocou violento tumulto, com os protestos dos deputados da coligação do gabinete e da direita. Proferindo-se o tumulto, o presidente Koehler, que já havia chamado a ordem o sr. Reimann, suspendeu a sessão por meia hora.  
Na reabertura dos trabalhos, com a calma restabelecida no recinto, o sr. Reimann concluiu sua intervenção, pedindo ao Parla-



APARELHO QUE PERMITE A TELEVISÃO EM CORES — O Instituto Politécnico Rensselaer divulgou o aperfeiçoamento, por parte de dois membros de seu corpo docente, de um sistema eletrônico, inteiramente novo, de televisão em cores. As estações transmitem sinais coloridos, que são captados pelos receptores comuns de televisão. Pode-se fazer uma adaptação do invento às máquinas cinematográficas, permitindo receber películas coloridas em preto e branco. A foto mostra os dois cientistas em frente ao aparelhamento de pesquisas, na esquerda, o dr. Viktor A. Babits e Frank Hicks Jr. (Foto UP-Acme).

### ALIANÇA DAS FILIPINAS COM OS NACIONALISTAS CHINESES

Os Estados Unidos concederiam desse modo indiretamente o auxílio pleiteado por Chiang-Kai-Shek — Cresce cada vez mais a ameaça vermelha sobre a Ilha Formosa

HONG KONG, 16 (UP) — Despechos da Ilha Formosa dizem que os nacionalistas chineses estão elaborando uma aliança militar com as Filipinas.  
Uma alta fonte nacionalista disse acreditar que os Estados Unidos desejam auxiliar os nacionalistas a defender Formosa, mas temem provocar uma repressão por parte da Rússia. Por conseguinte, os Estados Unidos pretendem dar assistência material às Filipinas, com a certeza

de que a mesma chegará às mãos dos nacionalistas.  
Diz-se que o embaixador chinês nas Filipinas, Cheng Chi Ping, conferenciou com o presidente Quirino por várias vezes durante as últimas 48 horas.  
CRESCER A AMEAÇA SOBRE FORMOSA  
TAIPEH (Formosa), 16 (UP) — A ameaça vermelha de uma invasão anfíbia do atual centro do governo nacionalista.  
TEMOR PELA INVASÃO  
TAIPEH, 16 (UP) — Os elementos nacionalistas nesta capital — atual sede do governo nacionalista — sentem crescer, em suas ilhas, o temor de uma invasão comunista. Os "taimaneses" (ativos de Formosa) não perdem de vista a experiência de Chengtu, pacífica cidade que a fuga do generalissimo e sua tropa fez tremer seus alicerces de calma e bonança. Com o domínio cada vez maior do território nacional chinês, os "taimaneses" não podem encerrar com otimismo o futuro de Formosa.  
O ÚLTIMO BALUARTE  
TAIPEH, 16 (UP) — Este será o último, definitivamente último baluarte de Chiang Kai-Shek e seu governo. Taipei será defendido a ferro e fogo contra qualquer ataque anfibio das forças comunistas. O generalissimo precisa de Taipei para sua sede de governo. Se Formosa cair em poder dos vermelhos, o governo nacionalista não mais terá para onde ir, e que possa dizer achando-se em território ou terras chinesas.

### TRAICHO KOSTOV FOI EXECUTADO

O Conselho Supremo da Assembleia Nacional da Bulgária não atendeu o pedido de clemência do condenado

FRANCFORT, 16 (U. P.) — Traicho Kostov, ex-vice-ministro da Bulgária, foi executado hoje, segundo anunciou a agência oficial de notícias bulgária.  
Aparentemente a agência que Kostov foi executado depois que o Conselho Supremo da Assembleia Nacional considerou o seu "pedido de clemência" e "não encontrou motivos para atenuar a sentença dada contra ele, por crime de traição".  
Kostov, o primeiro alto funcionário comunista que se declarou inocente ante um julgamento em tribunal na Europa oriental, desde o término da guerra, foi condenado à morte, na quarta-feira passada, por crime de traição e espionagem.  
PREFERIU SUICIDAR-SE A CONDENAR KOSTOV  
BELGRADO 16 (U. P.) — Uma fonte bulgária local revelou que o Promotor Público da Bulgária preferiu suicidar-se a declarar culpado o ex-vice-primeiro ministro, Traicho Kostov, em vez de considerá-lo culpado de traição e espionagem, e, a seguir, condenado à morte.  
A repentina morte do Promotor bulgário, identificado nesta capital como sendo Parmatov, ocorreu em novembro último, pouco antes do comparecimento de Kostov ante o Tribunal, para ser julgado. Unicamente, foi publicado um pequeno aviso dizendo que a família do extinto pediu para que a imprensa de Sofia o publicasse.  
O informante bulgário declarou que a morte de Parmatov foi considerada como resultado de um acidente, muito embora na realidade aquele tivesse se arrojado sob as rodas de um bonde. Aparentemente o Promotor Central do Partido Comunista Bulgar designado Parmatov para fazer a acusação de Kostov, em nome do Estado. Esse organismo entregou ao Promotor Público uma acusação já redigida contra Kostov, com a qual Parmatov não estava totalmente de acordo. Assim disse, como membro do Tribunal, Parmatov recebeu ordem de atuar como Promotor Público. Acrescentou o informante que Parmatov, vendo-se "entre a espada e a parede", resolveu por termi a vida.  
Por outro lado, embora todas as precauções do governo bulgário, considera-se nesta capital que a morte de Parmatov não foi acidental.

de que a mesma chegará às mãos dos nacionalistas.  
Diz-se que o embaixador chinês nas Filipinas, Cheng Chi Ping, conferenciou com o presidente Quirino por várias vezes durante as últimas 48 horas.  
CRESCER A AMEAÇA SOBRE FORMOSA  
TAIPEH (Formosa), 16 (UP) — A ameaça vermelha de uma invasão anfíbia do atual centro do governo nacionalista.  
TEMOR PELA INVASÃO  
TAIPEH, 16 (UP) — Os elementos nacionalistas nesta capital — atual sede do governo nacionalista — sentem crescer, em suas ilhas, o temor de uma invasão comunista. Os "taimaneses" (ativos de Formosa) não perdem de vista a experiência de Chengtu, pacífica cidade que a fuga do generalissimo e sua tropa fez tremer seus alicerces de calma e bonança. Com o domínio cada vez maior do território nacional chinês, os "taimaneses" não podem encerrar com otimismo o futuro de Formosa.  
O ÚLTIMO BALUARTE  
TAIPEH, 16 (UP) — Este será o último, definitivamente último baluarte de Chiang Kai-Shek e seu governo. Taipei será defendido a ferro e fogo contra qualquer ataque anfibio das forças comunistas. O generalissimo precisa de Taipei para sua sede de governo. Se Formosa cair em poder dos vermelhos, o governo nacionalista não mais terá para onde ir, e que possa dizer achando-se em território ou terras chinesas.

de que a mesma chegará às mãos dos nacionalistas.  
Diz-se que o embaixador chinês nas Filipinas, Cheng Chi Ping, conferenciou com o presidente Quirino por várias vezes durante as últimas 48 horas.  
CRESCER A AMEAÇA SOBRE FORMOSA  
TAIPEH (Formosa), 16 (UP) — A ameaça vermelha de uma invasão anfíbia do atual centro do governo nacionalista.  
TEMOR PELA INVASÃO  
TAIPEH, 16 (UP) — Os elementos nacionalistas nesta capital — atual sede do governo nacionalista — sentem crescer, em suas ilhas, o temor de uma invasão comunista. Os "taimaneses" (ativos de Formosa) não perdem de vista a experiência de Chengtu, pacífica cidade que a fuga do generalissimo e sua tropa fez tremer seus alicerces de calma e bonança. Com o domínio cada vez maior do território nacional chinês, os "taimaneses" não podem encerrar com otimismo o futuro de Formosa.  
O ÚLTIMO BALUARTE  
TAIPEH, 16 (UP) — Este será o último, definitivamente último baluarte de Chiang Kai-Shek e seu governo. Taipei será defendido a ferro e fogo contra qualquer ataque anfibio das forças comunistas. O generalissimo precisa de Taipei para sua sede de governo. Se Formosa cair em poder dos vermelhos, o governo nacionalista não mais terá para onde ir, e que possa dizer achando-se em território ou terras chinesas.

de que a mesma chegará às mãos dos nacionalistas.  
Diz-se que o embaixador chinês nas Filipinas, Cheng Chi Ping, conferenciou com o presidente Quirino por várias vezes durante as últimas 48 horas.  
CRESCER A AMEAÇA SOBRE FORMOSA  
TAIPEH (Formosa), 16 (UP) — A ameaça vermelha de uma invasão anfíbia do atual centro do governo nacionalista.  
TEMOR PELA INVASÃO  
TAIPEH, 16 (UP) — Os elementos nacionalistas nesta capital — atual sede do governo nacionalista — sentem crescer, em suas ilhas, o temor de uma invasão comunista. Os "taimaneses" (ativos de Formosa) não perdem de vista a experiência de Chengtu, pacífica cidade que a fuga do generalissimo e sua tropa fez tremer seus alicerces de calma e bonança. Com o domínio cada vez maior do território nacional chinês, os "taimaneses" não podem encerrar com otimismo o futuro de Formosa.  
O ÚLTIMO BALUARTE  
TAIPEH, 16 (UP) — Este será o último, definitivamente último baluarte de Chiang Kai-Shek e seu governo. Taipei será defendido a ferro e fogo contra qualquer ataque anfibio das forças comunistas. O generalissimo precisa de Taipei para sua sede de governo. Se Formosa cair em poder dos vermelhos, o governo nacionalista não mais terá para onde ir, e que possa dizer achando-se em território ou terras chinesas.

### MELHORA SENSIVELMENTE A SITUAÇÃO CAMBIAL E FINANCEIRA DO BRASIL NOS EE. UU.

DE TODAS AS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS O NOSSO PAIS FOI O QUE REDUZIU EM MAIOR ESCALA OS SEUS DEBITOS — AUMENTARAM AS POSSIBILIDADES PARA O COMERCIO BRASILEIRO

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Segundo informa o Banco de Reserva Federal de Nova York, os países latino-americanos, particularmente o Brasil, fizeram algum progresso durante o mês passado na amortização de suas dívidas, como resultado de suas importações nos Estados Unidos.  
Baseando-se no resultado das cobranças de exportação de que se importam produtos comerciais norte-americanos, o Banco de Reserva Federal diz que tais cobranças na América Latina melhoraram durante o mês de novembro. Os citados bancos declararam que a cifra total, pendente de pagamento, foi reduzida em quatro milhões de dólares em novembro, ficando esse total reduzido a 177.400.000 dólares ao encerrar-se o mês. Esse total representa o menor saldo desde maio do ano em curso.  
Os pagamentos efetuados no mês passado incluíram 899 artigos, a mais que os pagamentos de outubro e houve um aumento

moderado em proporção aos pagamentos efetuados, bem como uma ligeira diminuição na categoria dos pagamentos lentos.  
De todas as nações latino-americanas, o Brasil foi o que reduziu sua dívida em maior escala no mês passado.  
GRANDE REDUÇÃO DA DÍVIDA  
A dívida do Brasil ficou reduzida de 118.100.000 dólares, a que ascendia em outubro, a 114.800.000 dólares em novembro, sendo este o menor nível já alcançado pela dívida brasileira desde junho passado.  
O Peru reduziu sua dívida em meio milhão de dólares, registrando o menor nível desde dezembro, enquanto que a dívida em dólares, por exportações, do Chile e Uruguai foi reduzida a menor cifra desde que foi contratada em maio de 1947.  
Cuba e Venezuela aumentaram o montante de suas dívidas de exportação, mas, por outra parte, ambos os países registraram

um aumento no total de pagamentos efetuados e continuam manifestando elevada porcentagem de pagamentos imediatos.  
A tendência para uma diminuição no volume de cartas de crédito pendentes, que foi interrompida temporariamente em outubro, reanunciou-se em novembro. A baixa de 223.000.000 de dólares no mês passado decresceu para a cifra-recorde de 118.800.000 dólares.  
Dos quatro milhões de dólares em contas líquidas pelos países latino-americanos, o Brasil pagou três milhões e trezentos mil dólares, reduzindo suas contas atrasadas para 114.800 dólares.  
O Banco de Reserva Federal citou somente os pagamentos efetuados pelo Brasil, já que constitui uma maior parte do total dos pagamentos.  
A pontualidade dos pagamentos efetuados pelos países latino-americanos, segundo refletem as porcentagens, é verificada do seguinte modo: Argentina — 12,5

por cento; Bolívia — 58,9 por cento; Brasil, 1 por cento; Chile, 32 por cento; Colômbia, 26, por cento; Costa Rica, 62,4 por cento; Cuba, 78,7 por cento; República Dominicana, 80,6 por cento; Equador, 66,1 por cento; El Salvador, 50,2 por cento; Guatemala, 75,2 por cento; Haiti, 92 por cento; Honduras, 54,7 por cento; México, 81 por cento; Nicarágua, 82,5 por cento; Panamá, 82,5 por cento; Paraguai, 26,5 por cento; Peru, 72,5 por cento; Uruguai, 70,6 por cento; Venezuela, 72,1 por cento.  
O INTERCAMBIO COMERCIAL ARGENTINO-NORTE-AMERICANO  
WASHINGTON, 16 (APP) — Num relatório sobre o comércio entre a Argentina e os Estados Unidos, o Conselho Nacional de Comércio Externo declara que aquele país terá de adotar um programa de reformas internas caso deseje aumentar o volume

### CHEGOU A MOSCOU O LIDER COMUNISTA CHINÊS MAO TSÉ

Afirmou na capital soviética o chefe vermelho, que o propósito da China comunista é lutar pela consolidação da paz mundial

MOSCOU, 16 (APP) — O generalíssimo Mao Tse Tung, chefe da revolução comunista chinesa, chegou hoje a Moscou, ao meio dia, hora local.  
OS PLANOS COMUNISTAS  
PARIS, 16 (APP) — Chegando a Moscou, o general Mao Tse Tung reafirmou a intenção da China comunista de lutar contra os provocadores da guerra e prosseguir a obra de consolidação da paz mundial.  
PARIS, 16 (APP) — A emissora soviética afirmou que o general Mao Tse Tung pôs em relevo ao chegar em Moscou, a firme amizade entre os povos russo e chinês.  
CALOROSA ACOLHIDA  
MOSCOU, 16 (APP) — O general Mao Tse Tung, comandante da China comunista, foi oficialmente acolhido pelos representantes do governo soviético, em sua chegada hoje à esta capital.  
Estavam também no aeroporto a quase totalidade dos representantes diplomáticos das democracias populares em Moscou.  
Numa saudação que fez ainda ao aeroporto, o general chinês declarou notadamente que "uma verdadeira amizade liga os povos da China e da União Soviética", evocando que durante a guerra, "durante mais de 30 anos, o povo e o governo soviéticos prestaram por diversos vezes seu generoso concurso à obra de libertação do povo chinês". Segundo o general, "essa amizade, nas longas provas e vicissitudes, jamais se esqueceu".  
Proseguindo, numa curta explicação sobre a política mundial, Mao Tse Tung afirmou: "Na hora atual, a tarefa primordial que se nos impõe é a de restaurar a paz no mundo inteiro, em luta contra os provocadores da guerra, desenvolver as relações de vizinhança entre os Estados chineses e soviéticos e reafirmar a amizade de seus dois povos". E concluiu.  
"Graças à vitória da revolução popular na China e à estreita cooperação dos nossos dois Estados, permanecemos persuadidos de que nossos objetivos serão realizados em toda a sua amplitude e com os melhores resultados".

## A DEFESA DA INDIA

LONDRES — Acredita-se que o governo americano, ao convidar o sr. Nehru, para visitar Washington, tivesse em vista discutir tanto os problemas estratégicos como econômicos do sul da Ásia. O ponto de vista do governo da Índia é o de que o comunismo não pode ser combatido apenas por meio de medidas militares. E' natural porém que os problemas de defesa sejam estudados de novo. Há dois anos que a Índia se tornou independente e, durante esse período, os governos da Índia e do Paquistão têm tido outras preocupações. No entanto, durante esse tempo aconteceu muita coisa que afeta, profundamente, sua defesa, como a posse da bomba atômica pela Rússia e a revolução chinesa.  
Do ponto de vista técnico, a defesa do subcontinente indiano ainda tem de ser considerada unitariamente. A ameaça potencial parte dos países comunistas situados por trás das cadeias de montanhas que se encontram em todas as fronteiras terrestres da Índia. Num futuro previsível, a Índia não está sujeita a um ataque por mar e, no passado, aquelas cadeias de montanhas asseguraram proteção eficiente. A leste de Cachemira não há passagens das quais tenham penetrado grandes exércitos invasores. E' verdade que os caminhos entre a Birmânia e Assam, que foram utilizados pelos aliados, em direção inversa, para a reconquista da Birmânia. São, porém, caminhos estreitos e

temporários, utilizados por qualquer invasor para um ataque contra a Índia.  
Também há rotas através do Tibete, mas de difícil acesso e também muito usadas por invasores.  
E' a oeste de Cachemira que ficam os pontos históricos de invasão.  
Resta saber como as modificações modernas da guerra afetaram essa geografia militar.  
Continuando as montanhas a leste de Cachemira a constituir um obstáculo tão sério quanto no passado e continuam a ser os passos a oeste de Cachemira vulneráveis ao ataque de uma potência invasora?  
A grande transformação do respeito ao poderio aéreo. Quanto mais difícil for a rota de invasão maior será o emprego do poderio aéreo para proteger e abastecer as forças invasoras. O poderio aéreo será um fator decisivo, na defesa da Índia. Se o exército que proteger a Índia dispuser de poderio aéreo adequado e puder enfrentar o inimigo alem da fronteira da Birmânia e nos desfiladeiros que ligam o país à Pérsia e ao Afeganistão, a Índia será inexpugnável por terra. Quase todos os pontos históricos de invasão não podem ser atravessados por forças consideráveis em face de uma defesa aérea eficiente.

Se, porém, o poderio aéreo da Índia não for suficiente, o ataque por terra se torna possível. E poderá partir não somente das fronteiras da Pérsia e Afeganistão, como também do Tibete, assim como da fronteira da Birmânia, se a China conseguir estabelecer uma sólida base na Birmânia. As defesas ocidentais da Índia não poderão se sustentar indefinidamente se os abastecimentos, que terão de ser transportados através de estreitos desfiladeiros, ficarem sujeitos a pesado bombardeio aéreo.  
Como o poder aéreo é essencial à defesa da Índia, qualquer inimigo que ataque tentará, antes de mais nada, derrotar as forças aéreas indianas. Em seguida, efetuará desembarques, tanto estratégicos como táticos, de forças aero-transportadas.  
Trata-se de uma questão séria para a Índia. Se a guerra incompreensível nos próximos cinco anos, a Índia não poderá, em sua primeira fase, contar com reforços aéreos adequados de outras potências.  
Seguem-se duas conclusões. A primeira é que a principal tarefa para organizar a defesa da Índia é criar sua indústria aeronáutica e uma poderosa força aérea. A segunda é que o subcontinente indiano será indefensável, a menos que a Índia e o Paquistão cooperem estreitamente.

Se, porém, o poderio aéreo da Índia não for suficiente, o ataque por terra se torna possível. E poderá partir não somente das fronteiras da Pérsia e Afeganistão, como também do Tibete, assim como da fronteira da Birmânia, se a China conseguir estabelecer uma sólida base na Birmânia. As defesas ocidentais da Índia não poderão se sustentar indefinidamente se os abastecimentos, que terão de ser transportados através de estreitos desfiladeiros, ficarem sujeitos a pesado bombardeio aéreo.  
Como o poder aéreo é essencial à defesa da Índia, qualquer inimigo que ataque tentará, antes de mais nada, derrotar as forças aéreas indianas. Em seguida, efetuará desembarques, tanto estratégicos como táticos, de forças aero-transportadas.  
Trata-se de uma questão séria para a Índia. Se a guerra incompreensível nos próximos cinco anos, a Índia não poderá, em sua primeira fase, contar com reforços aéreos adequados de outras potências.  
Seguem-se duas conclusões. A primeira é que a principal tarefa para organizar a defesa da Índia é criar sua indústria aeronáutica e uma poderosa força aérea. A segunda é que o subcontinente indiano será indefensável, a menos que a Índia e o Paquistão cooperem estreitamente.

Se, porém, o poderio aéreo da Índia não for suficiente, o ataque por terra se torna possível. E poderá partir não somente das fronteiras da Pérsia e Afeganistão, como também do Tibete, assim como da fronteira da Birmânia, se a China conseguir estabelecer uma sólida base na Birmânia. As defesas ocidentais da Índia não poderão se sustentar indefinidamente se os abastecimentos, que terão de ser transportados através de estreitos desfiladeiros, ficarem sujeitos a pesado bombardeio aéreo.  
Como o poder aéreo é essencial à defesa da Índia, qualquer inimigo que ataque tentará, antes de mais nada, derrotar as forças aéreas indianas. Em seguida, efetuará desembarques, tanto estratégicos como táticos, de forças aero-transportadas.  
Trata-se de uma questão séria para a Índia. Se a guerra incompreensível nos próximos cinco anos, a Índia não poderá, em sua primeira fase, contar com reforços aéreos adequados de outras potências.  
Seguem-se duas conclusões. A primeira é que a principal tarefa para organizar a defesa da Índia é criar sua indústria aeronáutica e uma poderosa força aérea. A segunda é que o subcontinente indiano será indefensável, a menos que a Índia e o Paquistão cooperem estreitamente.

Se, porém, o poderio aéreo da Índia não for suficiente, o ataque por terra se torna possível. E poderá partir não somente das fronteiras da Pérsia e Afeganistão, como também do Tibete, assim como da fronteira da Birmânia, se a China conseguir estabelecer uma sólida base na Birmânia. As defesas ocidentais da Índia não poderão se sustentar indefinidamente se os abastecimentos, que terão de ser transportados através de estreitos desfiladeiros, ficarem sujeitos a pesado bombardeio aéreo.  
Como o poder aéreo é essencial à defesa da Índia, qualquer inimigo que ataque tentará, antes de mais nada, derrotar as forças aéreas indianas. Em seguida, efetuará desembarques, tanto estratégicos como táticos, de forças aero-transportadas.  
Trata-se de uma questão séria para a Índia. Se a guerra incompreensível nos próximos cinco anos, a Índia não poderá, em sua primeira fase, contar com reforços aéreos adequados de outras potências.  
Seguem-se duas conclusões. A primeira é que a principal tarefa para organizar a defesa da Índia é criar sua indústria aeronáutica e uma poderosa força aérea. A segunda é que o subcontinente indiano será indefensável, a menos que a Índia e o Paquistão cooperem estreitamente.

Se, porém, o poderio aéreo da Índia não for suficiente, o ataque por terra se torna possível. E poderá partir não somente das fronteiras da Pérsia e Afeganistão, como também do Tibete, assim como da fronteira da Birmânia, se a China conseguir estabelecer uma sólida base na Birmânia. As defesas ocidentais da Índia não poderão se sustentar indefinidamente se os abastecimentos, que terão de ser transportados através de estreitos desfiladeiros, ficarem sujeitos a pesado bombardeio aéreo.  
Como o poder aéreo é essencial à defesa da Índia, qualquer inimigo que ataque tentará, antes de mais nada, derrotar as forças aéreas indianas. Em seguida, efetuará desembarques, tanto estratégicos como táticos, de forças aero-transportadas.  
Trata-se de uma questão séria para a Índia. Se a guerra incompreensível nos próximos cinco anos, a Índia não poderá, em sua primeira fase, contar com reforços aéreos adequados de outras potências.  
Seguem-se duas conclusões. A primeira é que a principal tarefa para organizar a defesa da Índia é criar sua indústria aeronáutica e uma poderosa força aérea. A segunda é que o subcontinente indiano será indefensável, a menos que a Índia e o Paquistão cooperem estreitamente.

Se, porém, o poderio aéreo da Índia não for suficiente, o ataque por terra se torna possível. E poderá partir não somente das fronteiras da Pérsia e Afeganistão, como também do Tibete, assim como da fronteira da Birmânia, se a China conseguir estabelecer uma sólida base na Birmânia. As defesas ocidentais da Índia não poderão se sustentar indefinidamente se os abastecimentos, que terão de ser transportados através de estreitos desfiladeiros, ficarem sujeitos a pesado bombardeio aéreo.  
Como o poder aéreo é essencial à defesa da Índia, qualquer inimigo que ataque tentará, antes de mais nada, derrotar as forças aéreas indianas. Em seguida, efetuará desembarques, tanto estratégicos como táticos, de forças aero-transportadas.  
Trata-se de uma questão séria para a Índia. Se a guerra incompreensível nos próximos cinco anos, a Índia não poderá, em sua primeira fase, contar com reforços aéreos adequados de outras potências.  
Seguem-se duas conclusões. A primeira é que a principal tarefa para organizar a defesa da Índia é criar sua indústria aeronáutica e uma poderosa força aérea. A segunda é que o subcontinente indiano será indefensável, a menos que a Índia e o Paquistão cooperem estreitamente.







## NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

### Encerradas as investigações do senador Gilette

RIO, 16 (Asapress) — O sr. Teófilo de Andrade, em novas declarações à imprensa, sobre a demagogia do senador Gilette, o beneditino norte-americano em torno do nosso café, acionando os produtores e exportadores brasileiros, anunciou que estão, felizmente, encerradas, graças aos esclarecimentos prestados pelo órgão por ele presidido, as investigações, com plena satisfação para os interesses brasileiros. Estes esclarecimentos, prestados à Comissão de Investigações do Senado norte-americano, acentuaram que há haviam sido dados ao público daquele país, através da imprensa, logo que surgiram os primeiros rumores de alta, sendo tão eficientes, que os varejistas americanos solicitaram o Bureau cariense para serem afixados em seus estabelecimentos.

### Será demolido o Hotel dos Estrangeiros

RIO, 16 (Asapress) — Vai desaparecer o hotel de mais tradição política, social e cultural do Rio de Janeiro. Trata-se do Hotel dos Estrangeiros, fundado no ano de 1853 e que foi o centro de reuniões das mais relevantes figuras nacionais e, onde, em setembro, foi assassinado Pinheiro Machado. A S.A. Martinelli anuncia que vai demolir três imóveis que compõem o edifício do Hotel dos Estrangeiros, erguendo em seu lugar um magnífico bloco de edifícios que custarão acima de oitenta milhões de cruzeiros.

## CONSIDERA-SE IMINENTE O ROMPIMENTO DEFINITIVO ENTRE O P. S. D. E A U. D. N.

Se os udenistas não responderem à consulta do sr. Cirilo Junior até terça-feira, serão "deixados para ir". — Deixaram-se os conservadores e os "populistas". — Irreconciliáveis, em Minas, o P.S.D. e a U.D.N. — "Condenado à morte" pelo sr. Silvestre Pericles

RIO, 16 ("Correio") — Segundo indica o noticiário sobre a reunião de hoje do P. S. D., estaria iminente o rompimento desse Partido com a U. D. N. Essa eventualidade estaria consagrada na proposta do general Góis Monteiro, aprovada naquela reunião, no sentido de que no caso da facção udenista não responder à consulta que lhe fará o sr. Cirilo Junior, até terça-feira próxima, o P. S. D. a deixará para trás e prosseguirá os seus entendimentos com outros partidos.

### DEFONTAM-SE OS CONSERVADORES E OS "POPULISTAS"

RIO, 16 ("Correio") — O noticiário político destas últimas horas tomou indistigavelmente um colorido novo. É a expressão que melhor define é a de que a atual situação conservadora e as forças populares se defrontam, face a face, para uma decisão no plano da sucessão presidencial. Embora não desconheçam ainda as bases dos entendimentos havidos entre os líderes do chamado "populismo", nota-se que ao mesmo tempo em que eles fazem chegar até a Câmara a sua disposição de luta, o Partido majoritário delibera proceder para reatamento imediato das negociações entre os conservadores e o acordo interpartidário. Assim é que, enquanto o sr. Ademar de Barros se avistava, no Catete, com o presidente Eurico Gaspar Dutra, o Conselho Nacional do P. S. D. deliberava contar com o sr. Cirilo Junior a missão de sondar as disposições da U. D. N. e do P. R. para uma nova reunião. Pode-se, prever, desde logo, qual seja a atitude da facção republicana, calada no princípio de coerência e de conciliação. A U. D. N., porém, a esta altura, constitui uma incógnita, em face do progressivo desenvolvimento da campanha brigadista. Não residirá, talvez, nas horas que se seguirão, uma fonte de grandes novidades para o comentário político.

### REUNIAO DO P. S. D.

RIO, 16 (Asapress) — Realizou-se hoje, pela manhã, conforme fora anunciado, a reunião do Conselho Nacional do P. S. D. Terminada a reunião o sr. Cirilo Junior declarou que entrou em entendimentos com a U. D. N. e P. R. e que somente terça-feira poderia dar ao Partido o resultado das negociações que manteve com os procedimentos dos citados partidos.

### TROCARAM CREDENCIAIS OS SRS. CIRILO JUNIOR E PRADO KELLY

RIO, 16 (Asapress) — O sr. Cirilo Junior e o sr. Prado Kelly trocaram-se no Gabinete do presidente da Câmara dos Deputados para trocar as credenciais concedidas por seus respectivos partidos para prosseguir nos entendimentos em torno do candidato comum a presidência da República.

### COMUNICADO AO D. N. DO P. S. D. O "ENCONTRO DO SUL"

RIO, 16 (Asapress) — Ao que se informa o governador do Rio Grande do Sul deu ciência ao Diretor Nacional do P. S. D. das negociações mantidas com o governador de São Paulo que acaba de visitá-lo em Porto Alegre.

### NÃO SE UNIRÃO EM MINAS O P. S. D. E A U. D. N.

REIO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Na reunião de ontem da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa do sr. Guilherme de Oliveira denunciou o Ato de Minas, declarando o P. S. D. não se aliara à U. D. N. Referendo-se a apresentação da forma Valadarez, rejeitada pela U. D. N. o líder paulista disse que o sr. Pedro Aleixo e sr. Milton Campos tinham amplo con-

### Acusada de praticar falsa medicina

RIO, 16 (Asapress) — Há tempo, o delegado Pereira da Costa mandou prender Maria José Colen sob a alegação de que a referida senhora exercia falsa medicina. Entretanto, em chegando à prisão, a sra. Colen fez provas de que é formada em medicina tendo, portanto, direito de exercer. Por essa razão, julgando-se ofendida pela polícia, por intermédio do seu advogado deu entrada numa representação contra o delegado Pereira da Costa que a prendeu, dizendo que o delegado agiu de má fé e causou prejuízos materiais à vítima.

### Exportação dos excedentes da produção de tecidos

RIO, 16 (Asapress) — O sr. J. Abdala, secretário do Trabalho de S. Paulo, tratou, recentemente, com o ministro do Trabalho, de questões relativas à conciliação dos interesses da indústria bandeirante. Pando à reportagem, aquele secretário afirmou que foi focalizado, durante sua conferência com o ministro Honório Monteiro, o problema da exportação excedente da produção brasileira de tecidos, para qualquer país que desejasse comprá-la, para pagamento em moeda corrente, sem obrigação, portanto, de dólares da nação. A formula Abdala abrangeria outros setores, permitindo ao Brasil vender 250 milhões de metros de tecidos na base de 6 a 8 cruzeiros o metro totalizando Cr\$ 2.000.000.000,00.

## NO PALACETE PRATES

# PROVIDENCIAS URGENTES DEVEM SER ADOTADAS PARA EVITAR O DESABAMENTO DO MORRO DO PIOLHO

Adverte a bancada republicana que o perigo é iminente e que o prefeito será responsável pelo que acontecer — Em duas discussões, o plenário concedeu crédito à Prefeitura para que adquira ações da Vasp — Um projeto de lei transfere para o próximo mês os des-

### los de funcionários e inativos relativos ao Montepio Municipal

O sr. Nicolau Tuma falou, em seguida, sobre a necessidade de a Prefeitura dotar de melhoramentos indispensáveis os bairros da periferia.

### JA' PEDIU PROVIDENCIAS

Proferiu o sr. Derville Allegretti as seguintes palavras: "Na sessão de 25 de novembro último, apresentei a esta Câmara a indicação n. 2.867, subscrita pela minha bancada e por outros ilustres colegas, na qual solici- tava do prefeito providências urgentes no sentido de engenheiros da Prefeitura verificarem as condições em que se encontra o Morro do Piolho.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

A seguir, o sr. Derville Allegretti, líder da bancada republicana, justificou a seguinte indicação: "Relatando a indicação n. 2.867, de 25 de novembro p. passado, empunhando-a, com insistência, junto ao chefe do executivo, no sentido de serem tomadas urgentes providências em relação ao estado precaríssimo que vem apresentando o Morro do Piolho, no Combú, o qual ameaça desmoronar, com graves riscos da segurança dos prédios construídos ao pé do mesmo, e a vida dos respectivos moradores.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Em consequência do perigo eminente que oferece o referido morro, solicitamos ao sr. presidente se digne fazer encaminhá-lo a presente indicação ao prefeito ainda hoje.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Neste instante, o nobre vereador André Nunes afirma que há ali uma fábrica de sua propriedade, ou, do qual s. ex. é sócio, que no caso do desabamento se- ria também sacrificados muitos operários daquela fábrica.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Se a situação a 25 de novembro, conforme denunciarmos, era inquietante hoje agravou-se. E' que as chuvas contínuas que vêm caindo nestes últimos dias deram ao terreno uma maior extensão e profundidade.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Urgem as providências solicitadas. No caso, a máquina burocrática não pode ter marcha lenta, como tem em quase todos os serviços da administração e em particular desta Prefeitura. No caso de não serem atendidas, prevêo que a população paulista, dentro em breve, assistirá, desoladamente, à repetição de triste ocorrência que enlutou o povo santista quando do desabamento do Monte Serrat.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Se tal acontecer entre nós, após esta segunda advertência, terá esta Câmara e o povo de São Paulo o direito de acusar o prefeito, pela inércia de sua administração, responsabilizando-o pelos danos que sua desatenção neste particular deu causa."

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de lei número 408-49 do Executivo, que autoriza a Prefeitura a abrir crédito de Cr\$ 8.666.600,00, com o fim especial de ser adquirido pela Prefeitura ações da Vasp que lhe assegurem a posição de acionista em face do aumento de capital daquela empresa. E' o seguinte o texto dessa proposição:

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

"Artigo 1.º — E' o prefeito autorizado a despesar a importância de Cr\$ 8.666.600,00 (oito milhões, seiscentos e sessenta e seis mil e seiscentos cruzeiros) para o fim de serem subscritas pela Municipalidade 43.333 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, da Viação Aerea São Paulo S.A. — "Vasp", para aumento do capital social desta, de acordo com o resolvido em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de outubro de 1949.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Artigo 2.º — Para ocorrer às despesas decorrentes da execução do presente lei, fica aberto ao Secretário das Finanças um crédito especial válido por dois anos, na importância de Cr\$ 8.666.600,00 (oito milhões, seiscentos e sessenta e seis mil e seiscentos cruzeiros), cada uma de montante não inferior a Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) e vencível até 31 de dezembro de 1951.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Parágrafo único — As Notas Promissórias serão assinadas pelo prefeito e pelo secretário das Finanças e a despesa com o seu desconto não poderá exceder a 10% ao ano.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Artigo 4.º — Fica o prefeito autorizado a tomar as providências necessárias à execução da presente lei, que entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei n. 149-48, dos srs. Janio Quadros e Pedro Pedreschi, estabelecendo que a Prefeitura contribuirá com um milhão de cruzeiros para a campanha de Sinalização do Trânsito.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei n. 149-48, dos srs. Janio Quadros e Pedro Pedreschi, estabelecendo que a Prefeitura contribuirá com um milhão de cruzeiros para a campanha de Sinalização do Trânsito.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei n. 149-48, dos srs. Janio Quadros e Pedro Pedreschi, estabelecendo que a Prefeitura contribuirá com um milhão de cruzeiros para a campanha de Sinalização do Trânsito.

### los de funcionários e inativos relativos ao Montepio Municipal

O sr. Nicolau Tuma falou, em seguida, sobre a necessidade de a Prefeitura dotar de melhoramentos indispensáveis os bairros da periferia.

### JA' PEDIU PROVIDENCIAS

Proferiu o sr. Derville Allegretti as seguintes palavras: "Na sessão de 25 de novembro último, apresentei a esta Câmara a indicação n. 2.867, subscrita pela minha bancada e por outros ilustres colegas, na qual solici- tava do prefeito providências urgentes no sentido de engenheiros da Prefeitura verificarem as condições em que se encontra o Morro do Piolho.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

A seguir, o sr. Derville Allegretti, líder da bancada republicana, justificou a seguinte indicação: "Relatando a indicação n. 2.867, de 25 de novembro p. passado, empunhando-a, com insistência, junto ao chefe do executivo, no sentido de serem tomadas urgentes providências em relação ao estado precaríssimo que vem apresentando o Morro do Piolho, no Combú, o qual ameaça desmoronar, com graves riscos da segurança dos prédios construídos ao pé do mesmo, e a vida dos respectivos moradores.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Em consequência do perigo eminente que oferece o referido morro, solicitamos ao sr. presidente se digne fazer encaminhá-lo a presente indicação ao prefeito ainda hoje.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Neste instante, o nobre vereador André Nunes afirma que há ali uma fábrica de sua propriedade, ou, do qual s. ex. é sócio, que no caso do desabamento se- ria também sacrificados muitos operários daquela fábrica.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Se a situação a 25 de novembro, conforme denunciarmos, era inquietante hoje agravou-se. E' que as chuvas contínuas que vêm caindo nestes últimos dias deram ao terreno uma maior extensão e profundidade.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Urgem as providências solicitadas. No caso, a máquina burocrática não pode ter marcha lenta, como tem em quase todos os serviços da administração e em particular desta Prefeitura. No caso de não serem atendidas, prevêo que a população paulista, dentro em breve, assistirá, desoladamente, à repetição de triste ocorrência que enlutou o povo santista quando do desabamento do Monte Serrat.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Se tal acontecer entre nós, após esta segunda advertência, terá esta Câmara e o povo de São Paulo o direito de acusar o prefeito, pela inércia de sua administração, responsabilizando-o pelos danos que sua desatenção neste particular deu causa."

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de lei número 408-49 do Executivo, que autoriza a Prefeitura a abrir crédito de Cr\$ 8.666.600,00, com o fim especial de ser adquirido pela Prefeitura ações da Vasp que lhe assegurem a posição de acionista em face do aumento de capital daquela empresa. E' o seguinte o texto dessa proposição:

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

"Artigo 1.º — E' o prefeito autorizado a despesar a importância de Cr\$ 8.666.600,00 (oito milhões, seiscentos e sessenta e seis mil e seiscentos cruzeiros) para o fim de serem subscritas pela Municipalidade 43.333 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, da Viação Aerea São Paulo S.A. — "Vasp", para aumento do capital social desta, de acordo com o resolvido em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de outubro de 1949.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Artigo 2.º — Para ocorrer às despesas decorrentes da execução do presente lei, fica aberto ao Secretário das Finanças um crédito especial válido por dois anos, na importância de Cr\$ 8.666.600,00 (oito milhões, seiscentos e sessenta e seis mil e seiscentos cruzeiros), cada uma de montante não inferior a Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) e vencível até 31 de dezembro de 1951.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Parágrafo único — As Notas Promissórias serão assinadas pelo prefeito e pelo secretário das Finanças e a despesa com o seu desconto não poderá exceder a 10% ao ano.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Artigo 4.º — Fica o prefeito autorizado a tomar as providências necessárias à execução da presente lei, que entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei n. 149-48, dos srs. Janio Quadros e Pedro Pedreschi, estabelecendo que a Prefeitura contribuirá com um milhão de cruzeiros para a campanha de Sinalização do Trânsito.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei n. 149-48, dos srs. Janio Quadros e Pedro Pedreschi, estabelecendo que a Prefeitura contribuirá com um milhão de cruzeiros para a campanha de Sinalização do Trânsito.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei n. 149-48, dos srs. Janio Quadros e Pedro Pedreschi, estabelecendo que a Prefeitura contribuirá com um milhão de cruzeiros para a campanha de Sinalização do Trânsito.

### los de funcionários e inativos relativos ao Montepio Municipal

O sr. Nicolau Tuma falou, em seguida, sobre a necessidade de a Prefeitura dotar de melhoramentos indispensáveis os bairros da periferia.

### JA' PEDIU PROVIDENCIAS

Proferiu o sr. Derville Allegretti as seguintes palavras: "Na sessão de 25 de novembro último, apresentei a esta Câmara a indicação n. 2.867, subscrita pela minha bancada e por outros ilustres colegas, na qual solici- tava do prefeito providências urgentes no sentido de engenheiros da Prefeitura verificarem as condições em que se encontra o Morro do Piolho.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

A seguir, o sr. Derville Allegretti, líder da bancada republicana, justificou a seguinte indicação: "Relatando a indicação n. 2.867, de 25 de novembro p. passado, empunhando-a, com insistência, junto ao chefe do executivo, no sentido de serem tomadas urgentes providências em relação ao estado precaríssimo que vem apresentando o Morro do Piolho, no Combú, o qual ameaça desmoronar, com graves riscos da segurança dos prédios construídos ao pé do mesmo, e a vida dos respectivos moradores.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Em consequência do perigo eminente que oferece o referido morro, solicitamos ao sr. presidente se digne fazer encaminhá-lo a presente indicação ao prefeito ainda hoje.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Neste instante, o nobre vereador André Nunes afirma que há ali uma fábrica de sua propriedade, ou, do qual s. ex. é sócio, que no caso do desabamento se- ria também sacrificados muitos operários daquela fábrica.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Se a situação a 25 de novembro, conforme denunciarmos, era inquietante hoje agravou-se. E' que as chuvas contínuas que vêm caindo nestes últimos dias deram ao terreno uma maior extensão e profundidade.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Urgem as providências solicitadas. No caso, a máquina burocrática não pode ter marcha lenta, como tem em quase todos os serviços da administração e em particular desta Prefeitura. No caso de não serem atendidas, prevêo que a população paulista, dentro em breve, assistirá, desoladamente, à repetição de triste ocorrência que enlutou o povo santista quando do desabamento do Monte Serrat.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Se tal acontecer entre nós, após esta segunda advertência, terá esta Câmara e o povo de São Paulo o direito de acusar o prefeito, pela inércia de sua administração, responsabilizando-o pelos danos que sua desatenção neste particular deu causa."

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de lei número 408-49 do Executivo, que autoriza a Prefeitura a abrir crédito de Cr\$ 8.666.600,00, com o fim especial de ser adquirido pela Prefeitura ações da Vasp que lhe assegurem a posição de acionista em face do aumento de capital daquela empresa. E' o seguinte o texto dessa proposição:

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

"Artigo 1.º — E' o prefeito autorizado a despesar a importância de Cr\$ 8.666.600,00 (oito milhões, seiscentos e sessenta e seis mil e seiscentos cruzeiros) para o fim de serem subscritas pela Municipalidade 43.333 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, da Viação Aerea São Paulo S.A. — "Vasp", para aumento do capital social desta, de acordo com o resolvido em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de outubro de 1949.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Artigo 2.º — Para ocorrer às despesas decorrentes da execução do presente lei, fica aberto ao Secretário das Finanças um crédito especial válido por dois anos, na importância de Cr\$ 8.666.600,00 (oito milhões, seiscentos e sessenta e seis mil e seiscentos cruzeiros), cada uma de montante não inferior a Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) e vencível até 31 de dezembro de 1951.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Parágrafo único — As Notas Promissórias serão assinadas pelo prefeito e pelo secretário das Finanças e a despesa com o seu desconto não poderá exceder a 10% ao ano.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Artigo 4.º — Fica o prefeito autorizado a tomar as providências necessárias à execução da presente lei, que entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei n. 149-48, dos srs. Janio Quadros e Pedro Pedreschi, estabelecendo que a Prefeitura contribuirá com um milhão de cruzeiros para a campanha de Sinalização do Trânsito.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei n. 149-48, dos srs. Janio Quadros e Pedro Pedreschi, estabelecendo que a Prefeitura contribuirá com um milhão de cruzeiros para a campanha de Sinalização do Trânsito.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei n. 149-48, dos srs. Janio Quadros e Pedro Pedreschi, estabelecendo que a Prefeitura contribuirá com um milhão de cruzeiros para a campanha de Sinalização do Trânsito.

### los de funcionários e inativos relativos ao Montepio Municipal

O sr. Nicolau Tuma falou, em seguida, sobre a necessidade de a Prefeitura dotar de melhoramentos indispensáveis os bairros da periferia.

### JA' PEDIU PROVIDENCIAS

Proferiu o sr. Derville Allegretti as seguintes palavras: "Na sessão de 25 de novembro último, apresentei a esta Câmara a indicação n. 2.867, subscrita pela minha bancada e por outros ilustres colegas, na qual solici- tava do prefeito providências urgentes no sentido de engenheiros da Prefeitura verificarem as condições em que se encontra o Morro do Piolho.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

A seguir, o sr. Derville Allegretti, líder da bancada republicana, justificou a seguinte indicação: "Relatando a indicação n. 2.867, de 25 de novembro p. passado, empunhando-a, com insistência, junto ao chefe do executivo, no sentido de serem tomadas urgentes providências em relação ao estado precaríssimo que vem apresentando o Morro do Piolho, no Combú, o qual ameaça desmoronar, com graves riscos da segurança dos prédios construídos ao pé do mesmo, e a vida dos respectivos moradores.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Em consequência do perigo eminente que oferece o referido morro, solicitamos ao sr. presidente se digne fazer encaminhá-lo a presente indicação ao prefeito ainda hoje.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Neste instante, o nobre vereador André Nunes afirma que há ali uma fábrica de sua propriedade, ou, do qual s. ex. é sócio, que no caso do desabamento se- ria também sacrificados muitos operários daquela fábrica.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Se a situação a 25 de novembro, conforme denunciarmos, era inquietante hoje agravou-se. E' que as chuvas contínuas que vêm caindo nestes últimos dias deram ao terreno uma maior extensão e profundidade.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Urgem as providências solicitadas. No caso, a máquina burocrática não pode ter marcha lenta, como tem em quase todos os serviços da administração e em particular desta Prefeitura. No caso de não serem atendidas, prevêo que a população paulista, dentro em breve, assistirá, desoladamente, à repetição de triste ocorrência que enlutou o povo santista quando do desabamento do Monte Serrat.

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Se tal acontecer entre nós, após esta segunda advertência, terá esta Câmara e o povo de São Paulo o direito de acusar o prefeito, pela inércia de sua administração, responsabilizando-o pelos danos que sua desatenção neste particular deu causa."

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de lei número 408-49 do Executivo, que autoriza a Prefeitura a abrir crédito de Cr\$ 8.666.600,00, com o fim especial de ser adquirido pela Prefeitura ações da Vasp que lhe assegurem a posição de acionista em face do aumento de capital daquela empresa. E' o seguinte o texto dessa proposição:

### PARA EVITAR O DESMOR- NAMENTO DO "MORRO DO PIOLHO"

"Artigo 1.º — E' o prefeito autorizado a despesar a importância de Cr\$ 8.666.6



## A POESIA DE PAULO SETUBAL

FRANCISCO PATI

"Alma Cabeca" é, na ordem cronológica, o 7.º volume das "Obras de Paulo Setubal", "Edição Saravali".

Na história literária de Paulo Setubal, é, no entanto, a meu ver, o primeiro.

O cronista de "O Ouro de Curitiba" começou fazendo versos. Pertenceu ao grupo do "Pirralho". Colaborou na "Vida Moderna", ao tempo de Sílvio Romero, e na "Clarin", sob o pseudônimo de "Clarin". Foi, em São Paulo, "poeta de salão", nome que dava aos que, entre nós, desde Castro Alves, colocavam a sua lira a serviço da sociabilidade pura e simples, ou, então, das obras de beneficência.

Logo foi antes da Primeira Conflagração Europeia. Muito embora tenha Stefan Zweig declarado que São Paulo "é uma cidade que começa para o futuro", antes da Grande Guerra marcava passo no "Triângulo". Sua vida intelectual, como a comercial, se circunscruvia ao "centro", na zona aléctica ponto essencialmente jornalística.

Tenho ficado horas e horas com o volume de "Alma Cabeca" na mão, com a memória fugida para o passado.

Por motivos que já devo ter recordado em meus escritos, tive em meu poder, durante muito tempo, entre 1910 e 1913, um caderno de Paulo Setubal, então estudante de direito. Viajando constantemente para Campos do Jordão e para Tatui, sua terra natal, o poeta conflava os seus originais a um nosso amigo comum, meu colega de escola secundária. O caderno vivia comigo, em minha casa. Era, se bem me lembro, o "O Livro de Lele". Muitas das poesias que o compunham vim eu encontrar agora em "Alma Cabeca". A maior parte de "Flores de Espuma" é daquele tempo. Nas "Serenatas", última do livro, encontro "A Queimada". Por onde andará "Judith", a que matou Holofernes?

Paulo Setubal não teve predileção pelo soneto. Usou e abusou, no entanto, dos poemas de três sextilhas. As sextilhas são o seu "soneto". Que saudade da minha juventude, ao ler, por exemplo, o "Sé Feliz":

"Tu há de ouvir, na alcova silenciosa,  
O tom queixoso duma voz  
(queixosa),  
Que te dirá baixinho: "Sé Feliz!"

Que saudade, principalmente, do próprio poeta. Ouvi-o, depois, recitar muitas vezes os versos que hoje compõem "Flores de Espuma". Guardo tão bem a sua voz, o seu estilo, a sua imagem, que tenho a impressão de estar re-

lendo "Alma Cabeca" com a voz do próprio autor. E' ele que me empurra o instrumento por meio do qual se comunicam as nossas almas. Sua voz meiga e pastosa, um tanto anasalada, vai dizendo dentro de mim os versos que eu sabia de cor, em moinho:

"E' que este amor foi um des-  
ses amores.  
Tão bons, tão loucos, tão  
falsos, tão  
Que a gente em vida nunca  
(mais esquece)!"

Nossas relações pessoais começaram, se não me engano, depois de terminada a Conflagração Mundial. Foram sempre cordiais-límbias.

Fui em verdade, um escravo da sua sedução pessoal. Numa das cartas que me escreveu, talvez a propósito de um meu artigo sobre um de seus livros de história local, exclamava Paulo Setubal, de início: "Como é bom ter amigos!" "Ninguém os teve mais do que ele. Era um homem bom em toda a extensão da palavra. Essas coisas que a gente lê em "Alma Cabeca", na primeira parte, "Minha Terra", são um retrato muito fiel do poeta e do homem. Era amigo de todo mundo. O Quincas, o Zé Colaco, o Juca Elias, "nhô" João, "nhô" Claudino, "nhô" Leu, o Bastião, o Mendonça, Leu Moral, Zé Macuco, Chiquito, personagens que tanta cor local lhe emprestam às poesias campestres, existiram, talvez ainda existam. Na cidade teriam outros nomes, exerceriam outros ofícios: eram o barbeiro, o juiz de direito (Vicente de Carvalho, Adalberto Garcia, Adolfo Melo), o professor da Faculdade (Porchat, principalmente), os deputados, os vereadores, os jornalistas...

Não estou de acordo com a opinião de que Paulo Setubal, tendo publicado "Alma Cabeca", quebrou a lira, por não ter sido poeta senão acidentalmente, por acaso, como todo brasileiro, por 18 anos. Trocando a poesia pela prosa, foi mais poeta do que nunca. Seus romances em torno da história de São Paulo ("A Bandeira de Fernão Dias", "Os Irmãos Leme", "A Marquesa de Santos"), seu livro de memórias, "Confissões", seus contos históricos, suas crônicas, seus episódios históricos, seus versos, em tudo está presente principalmente o poeta, a grande alma lírica de "Moita de Rosas".

Para historiador, ou cronista histórico, faltou-lhe uma qualidade que não se encontra mesmo nos poetas, a preocupação do documento, a fidelidade aos arqui-

## O PROCURADOR DA JUDÉIA

Acham-se ligados à história da viagem do governador de S. Paulo a Porto Alegre e Santos Reis três fatos que, em última análise, só depõem contra o povo paulista cujas tradições de discreção, modestia e compostura formam, no dizer de Altino Arantes, "apanágio de nobreza e foral de beneficência".

O primeiro foi a comunicação da viagem sem motivo e impertinente ao sr. general Eurico Dutra, feita pelo honrado governador do Rio Grande do Sul, sr. Walter Jobim; o segundo, as declarações do general Paim Filho, em nome do P.S.D. gaúcho, reconhecendo no governador anejo falta de autoridade para falar em nome dos grandes partidos da República. O terceiro é o telegrama que a bancada trabalhista da Assembleia Legislativa de São Paulo dirigiu aos diretores do interior do Estado, desmentindo o andarilho e grudando-lhe às costas um título que, evidentemente, não figurará nas cartazes da Propagação oferecido e leviano.

Nun chefe de governo, pode-se perdoar até a falta de iniciativa própria. Não se lhe há de perdoar jamais, no entanto, a in- consequência da linguagem, a re- fletir incoerência das idéias.

Os três fatos por nós assinalados invalidam a publicidade verdadeiramente carnavalesca sobre a viagem a Santos Reis.

Terão notado os paulistas a prudência do senador Salgado Filho, "alter ego" do sr. Getúlio Vargas. Voltando de Ribeirão Preto, os jornalistas, de lápis em punho, pediram-lhe a opinião sobre o "grande acontecimento". Houve, entre os repórteres, uma decepção desconcertante. O ex-ministro da Aeronáutica, atual senador da República, figura de alta projeção nos meios "queremistas", nada sa-

bia. A bom entendedor meia palavra basta. Foi como se s. s. tivesse querido dizer que no fim de contas não pode o sr. Getúlio Vargas deixar de receber, em sua casa, aqueles que o visitam. E' um dever elementar de cortesia. Tanto no Rio Grande como em São Paulo, no Norte como no Sul. E' a hospitalidade o grande brasão do Brasil.

A "ignorância dos acontecimentos", pelo senador Salgado Filho, e o telegrama do trabalhismo paulista aos diretores do Interior são uma prova do insucesso da caravana.

Não é preciso muita perspicacia para ver imediatamente que estamos em presença de um novo procurador da Judéia, o tal que procurava para ele mesmo. Investido, não se sabe ao certo por quem (talvez pelas forças do Além) nas funções de "coordenador da política brasileira", o governador de S. Paulo está, na realidade, unicamente puxando a brasa para a sua sardinha. "Procurador, tu não me engaras, tu procuras para ti!" Coordenador, tu não nos enganas, tu coordenas para ti! Andando de um lado para outro, de bolsos tilintantes, oferece-se s. s. para salvar o país, porque, segundo falou à imprensa de Porto Alegre, este país precisa de governo, não passa de uma nau desvarvorada, morre de inanição, falta-lhe coragem para abrir o Banco do Brasil ao comércio e à indústria, etc., etc.

A atitude do presidente nacional do "socialismo progressista" é igual à de quem chegou tarde no ponto do bonde, desses bndes fechados de São Paulo. Dependurou-se no estribo e faz mil e um esforços para entrar. Quer à viva força um lugar à mesa dos partidos. Vendo-se à porta e vendo lá dentro tanta gente empenhada em ser útil ao regime, ges-

ticula, braceja, grita, faz tilintar a bolsa...

Quanto às visitas em si, nada têm de extraordinário. Nenhum Estado se recusará jamais a receber festivamente um governador do Estado de São Paulo. Por mais desmoralizado que esteja o cargo, o prestígio do Estado ainda é muito grande no Brasil. No dia em que o contrário acontecesse, não nos perdoaríamos a nós mesmos qualquer atitude de indiferença. O conceito de que goza o Estado no país é tão grande, é tão sincera por outro lado a estima que nos votam os brasileiros de todos os quadrantes, que ambos, conceitual e estima, nos servem presentemente de salvavidas. Com eles ao nosso lado, não naufragaremos num mar de ridículo.

Está sucedendo, aliás, o que prevíamos.

Sob o pretexto de que São Paulo não pode ficar à margem das conversações, tendo, ao contrário, direito a um lugar de honra nos conciliabulos, o chefe progressista viaja em nome de São Paulo, em nome de São Paulo bate à porta dos descontentes, em nome de São Paulo insinua-se coordenador da política nacional, com o nome de São Paulo na boca faz declarações à imprensa! Pouco importa que o desmintam, como o sr. general Paim Filho, ou que o xinguem de leviano, como os deputados trabalhistas. E' isso mesmo o que se quer: agitação, publicidade, barulho, escândalo.

Conta-se que ao descer em terra, no aeroporto Santos Dumont, os clarins vibraram no ar, como no II.º ato da "Aida".

Isso é espetáculo; não é prestígio nem conceito.

São Paulo sofre com os exageros dessa "mise-en-scène". E' como se o despissem na praça pública.

## A JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

M. PAULO FILHO

Tais foram, sob a Constituição de 1891, os atitudes cometidas pelos governos de certos Estados contra os membros de suas justíças, que, em 1934, ao elaborar-se a Carta de 14 de julho, houve a preocupação geral de nela se inserir uma série de preceitos garantidores da independência dos seus magistrados. Regulou-se, por isso, nossa Constituição — embora as visões declaradamente as de Justiça dos Estados — o do sistema de vitaliciedade, aposentadoria, inamovibilidade e irredutibilidade de vencimentos (art. 46). Foi-se mesmo além: assegurou-se-lhes a carreira com as promoções, sendo inalteráveis a organização judiciária e o número de desembargadores (art. 101). Em matéria de vencimentos, chegou o legislador constituinte a pormenores fixou a importância que deveriam vencer os desembargadores (tanto quanto os secretários de Estado) e estabeleceu uma proporção entre esses vencimentos e os dos juizes inferiores (letra "c" do artigo 101). Tudo, porque se reconheceu ser indispensável à perfeita independência dos magistrados garantir-lhes vencimentos condignos.

Desse sistema de proteção, tão cuidadosamente organizado, ficou excluída, no locante à importância dos vencimentos, a Justiça do Distrito Federal, eis que, não havendo nele o secretário do Estado, não haveria ponto de referência para a fixação dos vencimentos dos desembargadores.

O desamparo em que ficaria a justiça da capital da República não passou despercebida aos seus componentes, que acompanhavam, como todo o país, a elaboração da referida Carta. Num movimento de necessária defesa de sua própria independência, procuraram eles chamar a atenção dos líderes do movimento constituinte para a falta apontada, mas a estes pareceu sem maior relevo a omissão, pois não seria de esperar que o Congresso, órgão competente para fazer a fixação desses vencimentos, visse a deixar de estabelecer em termos condignos. Grande equívoco esse, pois o Congresso não é a saber, mas o Executivo, o Intendente da lei reguladora (art. 42 § 2.º). E' este, nunca o fez, até que em 29 de outubro de 1945 foi apelo do poder.

Em consequência, de 1928 a 1945 teve a Justiça do Distrito Federal de sofrer as dificuldades de vida decorrentes da desvalen-

riação gradativa, mas necessariamente, da moeda, sem ter para quem apelar, pois o Congresso nada podia fazer sem a iniciativa do Executivo e este a ele se recusava entre promessas e negações. Enquanto isso, usufruíam as Justíças dos Estados os benefícios do sistema de proteção constitucional, de vez que iam sucessivamente aumentados os vencimentos dos secretários do Estado e, com eles, os dos desembargadores. Daí se haver chegado à constatação de um desembargador de São Paulo ganhar muito mais que um desembargador do Distrito Federal. Naturalmente que os membros da Justiça do Rio de Janeiro, ao se elaborar a Constituição de 1946, renovoassem a advertecia anterior, cujo desprezo tantos males lhes haviam causado.

Reconhecendo o erro de 1934, procuraram os constituintes de 1946 evitar a reincidência, buscando um meio de atender à Justiça da capital da República o regime de segurança estabelecido para os Estados, o qual de si dera tão boa copia, proporcionando aos seus componentes proventos sempre condignos.

Não havendo, no Distrito Federal, secretários de Estado, procuraram eles adequar tomar como paradigma os vencimentos dos desembargadores dos Estados, certo, é óbvio, os do melhor patamar. Esse foi o ponto de vista vencedor. Daí nasceu o § 2.º do art. 26, cuja eliminação ora se propõe como medida de salvaguarda nacional.

Não queremos entrar em análise dos motivos, aparentes, ou profundos, que orientaram tantos e tão ilustres autores da emenda supressiva do preceito. Talvez mais útil seja admiti-los, que lhes mostrar a improcedência.

Seja, porém, como for, uma coisa é de se proclamar. Constituir grave erro eliminar, simplesmente, o dispositivo constitucional, isto é, cancelar uma garantia indispensável à independência da Justiça do Distrito Federal, só porque reveste, no entender de alguns, uma forma inconveniente ao prestígio da Administração Federal em face da Administração dos Estados. Se o paradigma não convém, outro seja estabelecido: elimine-se a pura e simplesmente, o que não nos parece acertado. Seria corrigir um erro, praticando outro maior.

tidos a engraçadinhos interrompem a exibição com apertados jogos ou obscenos, perturbando, por essa forma, não só o fio do espetáculo como também a tranquilidade dos restantes espectadores.

Falam, gritam, assoiavam, arrastam os pés. Fazem o espetáculo deslocar-se da tela para a platéia, com uma diferença desastrosa para eles: — é que na tela os artistas revelam coragem, valentia, sedução pessoal (conforme a fila) e eles só conseguem revelar falta de educação e indisciplina.

Além dos que conversam e dizem piadas existem os que vão amar no cinema.

E' outra categoria muito desagradável de indivíduos. Sendo o cinema simplesmente um pretexto para Julieta ficar perto de Romeu, sucede que ambos se esquecem de tudo o que os rodeia. Romeu passa imediatamente o braço pelas costas de Julieta, tomando, por essa forma, o espaldar de duas cadeiras, encosta o rosto junto ao rosto dela, começa a falar-lhe no ouvido, causando grande embaraço aos espectadores que estão atrás, na outra fila de poltronas. Julieta, enleada e comovida, acaba reclinada ao ombro de Romeu. Depois disso, quem é capaz de ver a tela?

A providência requerida agora ao secretário da Segurança, por intermédio do prefeito, deveria competir aos proprietários de tais logradouros públicos. A nossa liberdade está sempre em relação à dos nossos vizinhos. Se há gente que vai ao cinema para dor-

mir, outra, para namorar, outra, ainda, para dar expansão aos seus instintos turbulentos, se há gente que gosta mais de chupar balas do que de admirar as proezas de Errol Flynn, Clark Gable, Louis Jouvet e outros, há gente que vai ao cinema para fazer a única coisa realmente apropriada ao cinema: — ver fitas.

Tais coisas, numa cidade como São Paulo, já não deveriam figurar nem no orden do dia das câmaras municipais nem nas colunas da imprensa. Presume-se que um morador desta cidade, mais moderna, mais progressista, no dizer de Stefan Zweig, que outras cidades do Brasil, tenha, pelo menos, educação urbana, a qual consiste, conforme sabem os leitores, em saber viver em sociedade como homem de sociedade e não como Tarzan trepado numa árvore.

Se é certo que hoje, entre nós, viver em mangas de camisa é traje oficial, quase traje de gala, certo é, também, que entre o oficialismo e a maioria da população paulistana, entre o oficialismo e as nossas tradições, existe um abismo incommensurável.

O governador do Estado assinou decreto aprovando o Regulamento da Diretoria do Ensino Agrícola, da Secretaria da Agricultura.

Pelo governador do Estado foi assinado decreto abrindo, na Universidade de São Paulo, um crédito especial de Cr. \$ 11.607,30 destinado ao pagamento de despesas de exercícios anteriores.

em qualquer zona do interior nordestino, em que as terras se repartiram, facilmente, por condições de solo, entre uma lavra intensiva, que ficou beirando o litoral e as margens dos rios, sempre ligada à água, e um pastoreio que vinha dos tempos mais recuados da colônia, e que propiciara até antes das rotas marítimas a conquista do território das futuras províncias do Piauí e do Maranhão, a primeira das quais ainda guarda, em sua forma, o sinal dessa penetração do interior para o litoral.

No pampa argentino, e menos nitidamente nas coxilhas sul-riograndenses, em fase posterior, feita sob a égide do gado, a evolução assinalou a arrancada libertária do caudilhismo de tendências democráticas, quando em pleno domínio pastoril, e a retração progressiva que veio depois, com o tipo misto de cultura agrícola e pastoril e a industrialização dos produtos ligados à atividade pastoril, com as consequências inevitáveis da propriedade demarcada, uma divisão nítida de trabalho, com a configuração de "status" sociais definidos segundo as possibilidades econômicas, as lavouras cercadas e, finalmente, a introdução de grandes capitais estrangeiros. A expansão pastoril nordestina ficou isenta, em suas linhas gerais, de qualquer sinal dessa evolução. Guardou intactas as suas reservas de rebeldia, de inconformação, de impeto democrático, expansão em que a própria atividade serviu apenas a fundo, e sem que se fundam, como não há hoje se fundam, as atividades hoje se fundam, mas no livro leccionado e todas as consequências de um desenvolvimento social pouco pronunciado. A sua permanência pobreza guardou-a de dois males principais que a riqueza acarreta. Fla-

riano formou-se à sombra desse tipo pastoril cheio de arestas, é verdade, mas cioso da liberdade dos membros da comunidade, exagerado mesmo em seu privativismo, com uma noção brutal de honra e zelo minuciosos de honestidade. Foi esse tipo de cultura, aliás, consideravelmente retardado ante as alterações por que passavam as populações do litoral e, ao do centro-sul agrícola, que motivou choques dos quais o mais vivo fio pintado por Euclides nos extraordinários quadros do seu grande livro.

Florianópolis, apesar dos decênios passados fora do meio em que se formara, apesar da força de assimilação dos ambientes, em que viveu depois, conservou-se o homem do sertão nordestino, de origem pobre, de condição inferior que, numa sociedade fechada, conseguiu transitar de baixo para cima, através de um canal a que se apegou fortemente. Em todos os seus atos públicos se adivinha, sem dúvida, ao menor esforço de análise, a pressão, a marca indelevel dessa formação e dessas origens. A sua violência, por isso mesmo, parece fria e calculada, e os seus silêncios e abstenções encobrem uma ambição enorme. Essa ambição, entretanto, não existe. Ele não se compreende, como não entenderia os seus premissos a sua glória. Permaneceu fiel, inconscientemente talvez, às suas origens. Foi simples e claro, quando todos cuidavam que escondesse cálculo, desconfiança, premeditação, orgulho, ambição. Essa desconcertante simplicidade de linhas, facilmente encontráveis nas suas ações e palavras, confundiu os adversários e partidários. Confundiu, ainda hoje, aos que o estudam.

(Endereço para remessa de livros: Rua D. Mariana, 118, ap. 205, Rio de Janeiro).

## NOTAS E COMENTÁRIOS

## COMPARAÇÃO INDESEJÁVEL

Estamos de novo às voltas com o recrudescimento da malandragem na capital paulista. Consequência do verão ou de outra causa qualquer, o certo é que, de uma semana para cá os jornais não passaram dia sem registrar assaltos cada vez mais audaciosos e as delegacias de polícia já nem sabem como fazer para atender sem muita demora as partes que as procuram a fim de queixar-se de roubos e atentados. Dir-se-ia que estão concentrados em São Paulo, em tremenda ofensiva (parodiando os termos de um anúncio radiofônico de inseticida), todos os ladrões disponíveis no território nacional, que teriam também concluído ser São Paulo o paraíso dos amigos do alheio...

Apesar de serem recolhidos, quase diariamente, dezenas de indivíduos nocivos encontrados a vagar pelas ruas (pelo menos é o que afirmam os comunicados policiais), não diminuem os roubos nem os golpes dos batedores de carteiras e vigaristas. Sabe-se que a Ilha Anchieta está cheia

de malandros de ambos os sexos, para lá enviados a fim de cumprir pena. Mas há ainda um número maior de delinquentes soltos, agindo com todo desbaratamento na cidade, porque, infelizmente, nem a polícia civil nem a militar nem a Guarda Noturna realizam um policiamento preventivo capaz de por a população a coberto de quaisquer assaltos.

A ronda feita pelos cavalariários pode ser que dê resultados nas ruas dotadas de iluminação; nos bairros onde as vias públicas permanecem às escuras, de nada vale a passagem (uma vez durante a noite) de um inteiro regimento de cavalaria, porque as trevas ocultam tudo e os soldados não levam fardos... Há inúmeros esconderijos naturais nos terrenos baldios, nos capinais e nas depressões de terreno ao longo dos córregos, sem falar nos barracos das "favelas" onde vive uma heterogênea multidão, impossível de ser identificada. Somente um serviço permanente de vigilância poderia permitir o expurgo dos indesejáveis, em defesa da população.

Mas isso não existe. Não há

policiamento preventivo e o que se faz, esporadicamente, apenas dá despesa ao Estado sem impressionar os fora da lei.

E' interessante ouvir os visitantes estrangeiros que vêm a São Paulo sobre esse particular. A maioria acha estranho a falta de guardas nas ruas, acreditando teinar aqui completa segurança e tranquilidade, dispensando a presença da polícia. O mesmo acontece no Rio, onde, por ocasião da vinda da missão econômica portuguesa, chefiada pelo sr. Carlos Monteiro, disse estes aos jornalistas, entre outras coisas: — "Sinto-me realmente encantado com o Rio, grande cidade calma, onde não se vê policiais e onde a natureza se vê parte integrante da natureza diária". Ninguém vê polícia por falta de organização, não porque seja calma a cidade ou seja dispensável a vigilância.

Quanto a São Paulo, os estrangeiros, em geral, costumam comparar a metrópole bandeirante a Chicago, o que dá motivo a valiosas considerações de alguns florianos da terra, cujo entusiasmo pelas coisas norte-americanas se expande de todos os modos. Pode ser que tal confronto não seja muito ilusório em se tratando de nossas realizações no domínio econômico, com a expansão extraordinária da nossa indústria, a multiplicação dos "arranha-céus", etc. Entretanto, convém lembrar

que Chicago é também considerada pelos próprios americanos como a "capital do crime", celebrizada pelas quadrilhas de contrabandistas de bebidas e assaltantes de bancos, muitos dos quais mereceram mesmo as honras de ter sua vida romaneada nos filmes de Hollywood. Ora, com o desenvolvimento do banditismo em São Paulo, talvez ainda aleguem nos possa comparar também nesse particular à metrópole das margens do lago Michigan; e essa comparação, positivamente, nenhum orgulho nos poderá despertar...

## LEGITIMA

## DEFESA

Telegrama do México informa ter sido negado pela Suprema Corte provimento a uma apelação rum caso de homicídio.

O homicídio foi condenado em primeira instância a onze anos de prisão, apesar de ter matado quem, na sua opinião, queria mata-lo primeiro, pois no auge da discussão sacara um revolver. A Corte Suprema do México confirmou a sentença condenatória, negando provimento ao recurso: "Não se pode aceitar alegação de legítima defesa — dia o acordo — quando uma pessoa mata outra pelo simples fato desta ter puxado um revolver".

A primeira vista, o que se in-

fere das palavras do Julgado mexicano é que entre mexicanos andar armado de revolver e viver com ele à mão é coisa tão habitual, tão comum, tão simples, que já não constitui ameaça.

A julgar, aliás, pelo documentário cinematográfico de Hollywood, no México isso é curial. Todo mexicano, segundo a concepção dos americanos da Califórnia, anda de chapéu de vaqueiro, lenço vermelho ao pescoço, revolver e facão à cinta. O revolver, principalmente, é parte integrante da indumentária. E' assim como o relógio, o maço de cigarros, a caixa de fósforos.

Em torno do Julgado mexicano encontramos assunto para uma sugestão aos nossos intérpretes e aplicadores da lei penal.

Como todo mundo está cansado de saber, aqui em São Paulo, por da cá aquela palha, os xixentos sacam do revolver e fazem fogo. Não há, efetivamente, briga de botiquim ou de rua que não acabe numa poça de sangue, com um ou mais contendores estendidos no chão. O revolver faz parte do uncxoval de um homem comum no Brasil. E' quase como o tubinho de "baton" na bolsa das mulheres. Pode faltar dinheiro. O revolver, não.

Poderiam, por isso, as nossas cortes judiciais, fixar, a exemplo da Suprema Corte mexicana, que nenhuma arma de fogo porta-

ti constitua ameaça entre nós. Isso de matar para não ser morto, só porque a vítima estava armada, é vez menção de sacar do revolver, não deveria sequer ser objeto de cogitação, perante a justiça togada. Matou, matou.

Uma jurisprudência firmada em tal sentido teria, por outro lado, o condão de resolver um problema quase insolúvel, apesar de confiado a uma delegacia especializada. Referimo-nos ao porte de armas proibidas.

O "Diário Oficial" do Estado está publicado diariamente, o edital de concorrência pública, provido pela Comissão de Produção Agro-Pecuária, para a compra de 3.000 quilos de sementes de Pinus Insigne, destinadas à Secretaria da Agricultura.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na Comissão de Produção Agro-Pecuária, à rua Anchieta, n. 41, 8.º andar.

## COMPOSTURA

## NOS CINEMAS

Foi indicada ao prefeito a necessidade de ser oficiado ao secretário da Segurança contra a falta de compostura nos cinemas, por parte de frequentadores, quer nas atitudes, quer nas palavras.

E', em verdade, pouco ilusório para nós, o que se passa não só nas casas de diversão dos bairros como do centro. Indivíduos me-

## VIDA LITERÁRIA

## FLORIANO

NELSON WERNECK SODRÉ

bílica, para a qual, sem dúvida, não estava preparado, e na qual se sentiu sempre um intruso.

Quem não adivinha, nas menores atitudes de Floriano, em todos os altos cargos públicos que desempenhou, uma incompatibilidade fundamental com o trato habitual dos homens, uma incapacidade de transigência que não era mais do que um sinal visível de sua ansia por austeridade? A marca evidente do seu tipo humano está claríssima no contraste entre a força de que dispôs e qualquer impeto de caudilhismo. O ambiente pastoril do sertão nordestino, realmente, não gerou, por qualidades que lhe foram peculiares, figuras capazes de transitar ao plano nacional, com a marca indelevel do caudilhismo, do que o ambiente pastoril sul-riograndense, prolongamento do platino, nos forneceu algumas amostras singulares, de cuja grandeza exata conseguimos nos eximir um tanto pela posição geográfica daquele rincão em relação ao centro de gravidade da vida política e econômica do Brasil.

O meio sulino, realmente, nos deu alguns tipos nítidos de caudilhos pontenciais, em que o impeto para uma extroversão evidente, para um alargamento constante de esfera de ação, justificava-se ao contrário daquilo que poderia ter sido o caudilhismo do pastoril nordestino, cujas figuras se mantiveram, como Floriano, — amostras admiráveis, — por uma tendência fundamental à

introversão, para um fechamento de círculo, para uma preocupação constante em torno de sua gente, de seu grupo familiar, de seu clan, em suma. A impossibilidade florianista de se acercar das forças dispersas no organismo nacional, a sua tendência intrínseca em permanecer restrito, em girar em torno de algumas poucas figuras, todas antigas no seu círculo, por origens de família, por origens de torção, por origens de profissão, não será filiada, nitidamente, a essa tendência?

A frieza, a impossibilidade, a ausência permanente que, dos retratos feitos por Euclides, e das imagens estereotipadas criadas por outros, nos ficaram, a respeito de Floriano, que escondiam, em realidade, senão a aversão fundamental em dissolver-se, em diluir-se, em associar-se? Há, em Floriano, e testemunhas vivas podem confirmar, dados claros, à margem dessas zonas de sombra, capacidade de solidarizar-se, de repartir-se, de afinar sentimentos e de despertar dedicacões. Floriano sempre esteve longe de se constituir uma espécie de enigma enigmático. As suas linhas foram até de uma simplicidade extrema, quase desconcertante para o olhar de quem não homem que sob o império das circunstâncias e levado no rodado dos acontecimentos foi obrigado a exercer funções públicas, para as quais não estava talhado, e nas quais foi uma espécie de hóspede involuntário.

Há dois aspectos, na formação de Floriano, que são importantes para a compreensão exata de sua figura, e dos atos em que ela foi parte, atos que acabaram por afetar de certo modo a vida do país. O primeiro deles que, sem ser principal, foi de um relevo humilde, de homem do povo, criado num meio também opaco e pobre. Quando chegou à idade em que as tendências se definem, e quando é necessário dar um rumo à existência, Floriano, que não dispunha de quem o ajudasse, de um círculo, de uma família poderosa, de recursos, de poses, encaminhou-se para uma carreira que se constituía em canal de ascensão social de circulação intensa, que permitia a passagem, sem grandes obstáculos, de um grupo a outro, de uma raça a outra, de uma classe a outra. O grupo militar, realmente, sem oferecer a riqueza que, em última análise, marca os indivíduos, consistia num meio termo, capaz de comportar existências medianas, como o clero, através das quais a passagem dos anos não sofria choques e diferenças pronunciadas. Quando Floriano, entretanto, chegou ao termo médio de sua carreira, ocorreu o acidente da guerra, que levava o grupo militar a primeiro plano. Distinguiu-se nela por qualidades peculiares no meio em que se formara, e chegou com o Exército do fim do império a uma situação de certo

destaque. Situação que não forçou, e que, quicá, não desejou, mas que a própria rotina se encarregou de lhe proporcionar. Durante o desenvolvimento dos episódios que preencheram o tempo de sua verificação de praça, como soldado de artilharia, até as promoções que o levaram ao generalato, Floriano comportou-se, sempre, de acordo com as suas origens, que não renegou, e que permaneceram nele, em sinais visíveis, com uma força insuspeitável. Certamente, em todas as ocasiões, foi grato ao processo que o arrancou à mediocridade, à pobreza sobretudo de uma existência apagada. Essa fidelidade explica alguns dos seus atos aparentemente mais contraditórios, inclusive o da participação no movimento final que acabaria com a monarquia.

O outro aspecto se constitui, sem dúvida, com o quadro geral do ambiente em que se formou a sua personalidade, que o Exército recebeu já acendado, e que apenas aprimorou, sem alterá-lo, em suas linhas mestras. México alagado, de uma zona dominada e até absorvida pelo pastoreio, Floriano não assistiu, em sua adolescência, os choques entre o avanço agrícola, de terras e propriedades demarcadas e cercadas, e a expansão pastoril, de terras livres, de propriedades indiscriminadas. Esse choque, naquilo que seria depois a província de Alagoas, veio muito depois. Não existia, em sua época,

NAO temos ainda, e infelizmente, um retrato de Floriano feito na medida de sua expressão exata, onde o senso das proporções deixasse a sua figura viver por si mesma, marcar-se com os seus traços definidores, sem intenções, sem o demônio do panegírico ou da diátribe apasoadada. Mesmo Euclides da Cunha, que, por mais de uma vez, e com conhecimento direto, teve a intenção de nos oferecer uma descrição do vulto singular do início da República, descrição para a qual não lhe faltavam dados admiráveis, — basta verificar a galeria numerosa de "Os Sertões", — mesmo Euclides falhou ao seu propósito, confundido talvez pelo próprio conhecimento direto e pelo seus impulsos. Porque dos demais que, sobre Floriano, deixaram algum coisa, de caráter interpretativo, nada resta a dizer que não seja a franqueza do trabalho a que se entregaram, de tal sorte andaram ausentes de qualquer aproximação nem só com o verdadeiro, mas ainda com o verossímil. E' ainda por aí, no espírito vulgar, uma imagem falsa do homem que representou, na vida pública, as virtudes, e também os defeitos, de um tipo, um homem que carregou na existência toda a marca indelevel do meio, a que não soube sequer disfarçar-lhe.

E foi pena que Euclides, conturbado pelo contato com os acontecimentos, em que era parte, não tivesse tido a compreensão nítida de que representou Floriano, tendo sido, como foi, o extraordinário narrador de episódios em que o ambiente que gerou e marchal constituiu o fundo do painel em que eles se desenrolaram. Quem, tendo compreendido a marca do meio, naquela figura de militar, mal ajustada na função política, não se detinha, por simples comparação, o seu tipo nas linhas mestras da página autológica que, sobre o sertão, Euclides escre-











# HOJE — NO GRAN COLMAO

## "EL TROVINO"

(VARIETE NO ROOF)

### CIRRO CARMONA

e 12 atrações hispano-americanas

2 conjuntos orquestrais 2 — Dir. artística: M. TAMARA

JANTAR das 19 até às 22.00 hs. Cr. \$ 50,00 com "Show".

31 de dezembro — GRANDE REVEILLON NO SALAO VERDE e NO SALAO ROOF — 20 atrações, 20 — Retire seu Ticket no fone 4-7441.

PREÇO 200,00 P/ PESSOA

ANA MARIA, fiel interprete das musicas argentinas.

## VIDA SOCIAL

### ANIVERSARIOS

**MAJOR JOSE LEVI SOBRINHO**  
É hoje o aniversário do major José Levi Sobrinho, ex-secretário da Agricultura e elemento de destaque em nosso Estado.

O distinto aniversariante, grandemente estimado pelos seus dotes de cultura e inteligência, teve oportunidade, quando a festa da república, prestar relevantes serviços à lavoura paulista.

Pela passagem da grata efeméride, o major José Levi Sobrinho recebe, certamente, muitos e expressivos cumprimentos de suas relações de amizade.

**ALTAMIRANDO DA ROCHA FIUZA**  
A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Altamirando da Rocha Fiuza, presidente do diretório do Partido Republicano, seção de São Paulo, em Guarulhos.

O aniversariante, que se destaca pelas suas elevadas qualidades morais e pelo seu descompromisso político, receberá, por certo, muitos cumprimentos de seus amigos e admiradores.

**DR. MARTIN E. DAMY**  
Va passar, hoje, seu aniversário natalício o dr. Martin E. Damy, diretor do "Colégio Estadual Presidente Roosevelt" e antigo redator desta folha.

O conhecido educador, muito relacionado em nossos meios sociais e educacionais, receberá, de seus numerosos amigos e admiradores, expressivas felicitações pela data que hoje transcorre.

**DR. MARTIN E. DAMY**  
Va passar, hoje, seu aniversário natalício o dr. Martin E. Damy, diretor do "Colégio Estadual Presidente Roosevelt" e antigo redator desta folha.

O conhecido educador, muito relacionado em nossos meios sociais e educacionais, receberá, de seus numerosos amigos e admiradores, expressivas felicitações pela data que hoje transcorre.

**DR. MARTIN E. DAMY**  
Va passar, hoje, seu aniversário natalício o dr. Martin E. Damy, diretor do "Colégio Estadual Presidente Roosevelt" e antigo redator desta folha.

O conhecido educador, muito relacionado em nossos meios sociais e educacionais, receberá, de seus numerosos amigos e admiradores, expressivas felicitações pela data que hoje transcorre.

**DR. MARTIN E. DAMY**  
Va passar, hoje, seu aniversário natalício o dr. Martin E. Damy, diretor do "Colégio Estadual Presidente Roosevelt" e antigo redator desta folha.

O conhecido educador, muito relacionado em nossos meios sociais e educacionais, receberá, de seus numerosos amigos e admiradores, expressivas felicitações pela data que hoje transcorre.

**DR. MARTIN E. DAMY**  
Va passar, hoje, seu aniversário natalício o dr. Martin E. Damy, diretor do "Colégio Estadual Presidente Roosevelt" e antigo redator desta folha.

O conhecido educador, muito relacionado em nossos meios sociais e educacionais, receberá, de seus numerosos amigos e admiradores, expressivas felicitações pela data que hoje transcorre.

**DR. MARTIN E. DAMY**  
Va passar, hoje, seu aniversário natalício o dr. Martin E. Damy, diretor do "Colégio Estadual Presidente Roosevelt" e antigo redator desta folha.

O conhecido educador, muito relacionado em nossos meios sociais e educacionais, receberá, de seus numerosos amigos e admiradores, expressivas felicitações pela data que hoje transcorre.

**DR. MARTIN E. DAMY**  
Va passar, hoje, seu aniversário natalício o dr. Martin E. Damy, diretor do "Colégio Estadual Presidente Roosevelt" e antigo redator desta folha.

O conhecido educador, muito relacionado em nossos meios sociais e educacionais, receberá, de seus numerosos amigos e admiradores, expressivas felicitações pela data que hoje transcorre.

**DR. MARTIN E. DAMY**  
Va passar, hoje, seu aniversário natalício o dr. Martin E. Damy, diretor do "Colégio Estadual Presidente Roosevelt" e antigo redator desta folha.

O conhecido educador, muito relacionado em nossos meios sociais e educacionais, receberá, de seus numerosos amigos e admiradores, expressivas felicitações pela data que hoje transcorre.

**DR. MARTIN E. DAMY**  
Va passar, hoje, seu aniversário natalício o dr. Martin E. Damy, diretor do "Colégio Estadual Presidente Roosevelt" e antigo redator desta folha.

O conhecido educador, muito relacionado em nossos meios sociais e educacionais, receberá, de seus numerosos amigos e admiradores, expressivas felicitações pela data que hoje transcorre.

**DR. MARTIN E. DAMY**  
Va passar, hoje, seu aniversário natalício o dr. Martin E. Damy, diretor do "Colégio Estadual Presidente Roosevelt" e antigo redator desta folha.

O conhecido educador, muito relacionado em nossos meios sociais e educacionais, receberá, de seus numerosos amigos e admiradores, expressivas felicitações pela data que hoje transcorre.

**DR. MARTIN E. DAMY**  
Va passar, hoje, seu aniversário natalício o dr. Martin E. Damy, diretor do "Colégio Estadual Presidente Roosevelt" e antigo redator desta folha.

O conhecido educador, muito relacionado em nossos meios sociais e educacionais, receberá, de seus numerosos amigos e admiradores, expressivas felicitações pela data que hoje transcorre.

**DR. MARTIN E. DAMY**  
Va passar, hoje, seu aniversário natalício o dr. Martin E. Damy, diretor do "Colégio Estadual Presidente Roosevelt" e antigo redator desta folha.

O conhecido educador, muito relacionado em nossos meios sociais e educacionais, receberá, de seus numerosos amigos e admiradores, expressivas felicitações pela data que hoje transcorre.

**DR. MARTIN E. DAMY**  
Va passar, hoje, seu aniversário natalício o dr. Martin E. Damy, diretor do "Colégio Estadual Presidente Roosevelt" e antigo redator desta folha.

O conhecido educador, muito relacionado em nossos meios sociais e educacionais, receberá, de seus numerosos amigos e admiradores, expressivas felicitações pela data que hoje transcorre.

**DR. MARTIN E. DAMY**  
Va passar, hoje, seu aniversário natalício o dr. Martin E. Damy, diretor do "Colégio Estadual Presidente Roosevelt" e antigo redator desta folha.

O conhecido educador, muito relacionado em nossos meios sociais e educacionais, receberá, de seus numerosos amigos e admiradores, expressivas felicitações pela data que hoje transcorre.

**DR. MARTIN E. DAMY**  
Va passar, hoje, seu aniversário natalício o dr. Martin E. Damy, diretor do "Colégio Estadual Presidente Roosevelt" e antigo redator desta folha.

O conhecido educador, muito relacionado em nossos meios sociais e educacionais, receberá, de seus numerosos amigos e admiradores, expressivas felicitações pela data que hoje transcorre.

**DR. MARTIN E. DAMY**  
Va passar, hoje, seu aniversário natalício o dr. Martin E. Damy, diretor do "Colégio Estadual Presidente Roosevelt" e antigo redator desta folha.

por parte do noivo e sr. João Garcia de Toledo e sr. Maria.

**ENLACE CROCE-TURCO**  
Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. João Croce, filho do sr. Gervasio Croce, e da sr. Clementina Croce, com o sr. Domingos Turco, filho do sr. Rafael Turco, e da sr. Cecília Clariello Turco. Serão padrinhos por parte da noiva, o sr. Hugo Vicentini e sr. e por parte do noivo, o sr. Dante Delvante e sr.

**ENLACE CASER LIMA**  
Realiza-se hoje, às 17 horas e meia, na Igreja de N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. João Caser Lima, filho do sr. Boanerges Nogueira de Lima, e da sr. Maria Estencourt de Lima, com a sr. Estela Caser, filha do sr. Jorge Caser e da sr. Sofia Mafu Caser.

**ENLACE DELFIN-SILVA**  
Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja N. S. Auxiliadora do Bom Retiro, o enlace matrimonial do sr. Delfim Delfim, filho do sr. Alberto Marques da Silva e da sr. Lúcia Marques da Silva, com a sr. Rita F. Delvante, filha do sr. Benedito dos Santos Delfim e da sr. Matilde F. Delvante.

Serão padrinhos no ato religioso, pelo noivo, o sr. Aurelio de Pina e sr. Valdivia Godol Tonelli, e pela noiva, o sr. Manuel Pinto e sr. João Pinto.

**ENLACE FREITAS RODRIGUES**  
Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. João Rodrigues, filho do sr. João Rodrigues, e da sr. Antonia Rodrigues, filha do sr. João Rodrigues, com a sr. Carolina Rodrigues, filha do sr. João Rodrigues.

Serão padrinhos, no ato civil, pela noiva, o sr. Aurelio de Pina e sr. Valdivia Godol Tonelli, e pela noiva, o sr. Manuel Pinto e sr. João Pinto.

**ENLACE CASER LIMA**  
Realiza-se hoje, às 17 horas e meia, na Igreja de N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. João Caser Lima, filho do sr. Boanerges Nogueira de Lima, e da sr. Maria Estencourt de Lima, com a sr. Estela Caser, filha do sr. Jorge Caser e da sr. Sofia Mafu Caser.

Serão padrinhos no ato religioso, pelo noivo, o sr. Aurelio de Pina e sr. Valdivia Godol Tonelli, e pela noiva, o sr. Manuel Pinto e sr. João Pinto.

**ENLACE FREITAS RODRIGUES**  
Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. João Rodrigues, filho do sr. João Rodrigues, e da sr. Antonia Rodrigues, filha do sr. João Rodrigues, com a sr. Carolina Rodrigues, filha do sr. João Rodrigues.

Serão padrinhos, no ato civil, pela noiva, o sr. Aurelio de Pina e sr. Valdivia Godol Tonelli, e pela noiva, o sr. Manuel Pinto e sr. João Pinto.

**ENLACE CASER LIMA**  
Realiza-se hoje, às 17 horas e meia, na Igreja de N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. João Caser Lima, filho do sr. Boanerges Nogueira de Lima, e da sr. Maria Estencourt de Lima, com a sr. Estela Caser, filha do sr. Jorge Caser e da sr. Sofia Mafu Caser.

Serão padrinhos no ato religioso, pelo noivo, o sr. Aurelio de Pina e sr. Valdivia Godol Tonelli, e pela noiva, o sr. Manuel Pinto e sr. João Pinto.

**ENLACE FREITAS RODRIGUES**  
Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. João Rodrigues, filho do sr. João Rodrigues, e da sr. Antonia Rodrigues, filha do sr. João Rodrigues, com a sr. Carolina Rodrigues, filha do sr. João Rodrigues.

Serão padrinhos, no ato civil, pela noiva, o sr. Aurelio de Pina e sr. Valdivia Godol Tonelli, e pela noiva, o sr. Manuel Pinto e sr. João Pinto.

**ENLACE CASER LIMA**  
Realiza-se hoje, às 17 horas e meia, na Igreja de N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. João Caser Lima, filho do sr. Boanerges Nogueira de Lima, e da sr. Maria Estencourt de Lima, com a sr. Estela Caser, filha do sr. Jorge Caser e da sr. Sofia Mafu Caser.

Serão padrinhos no ato religioso, pelo noivo, o sr. Aurelio de Pina e sr. Valdivia Godol Tonelli, e pela noiva, o sr. Manuel Pinto e sr. João Pinto.

**ENLACE FREITAS RODRIGUES**  
Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. João Rodrigues, filho do sr. João Rodrigues, e da sr. Antonia Rodrigues, filha do sr. João Rodrigues, com a sr. Carolina Rodrigues, filha do sr. João Rodrigues.

Serão padrinhos, no ato civil, pela noiva, o sr. Aurelio de Pina e sr. Valdivia Godol Tonelli, e pela noiva, o sr. Manuel Pinto e sr. João Pinto.

**ENLACE CASER LIMA**  
Realiza-se hoje, às 17 horas e meia, na Igreja de N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. João Caser Lima, filho do sr. Boanerges Nogueira de Lima, e da sr. Maria Estencourt de Lima, com a sr. Estela Caser, filha do sr. Jorge Caser e da sr. Sofia Mafu Caser.

Serão padrinhos no ato religioso, pelo noivo, o sr. Aurelio de Pina e sr. Valdivia Godol Tonelli, e pela noiva, o sr. Manuel Pinto e sr. João Pinto.

**ENLACE FREITAS RODRIGUES**  
Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. João Rodrigues, filho do sr. João Rodrigues, e da sr. Antonia Rodrigues, filha do sr. João Rodrigues, com a sr. Carolina Rodrigues, filha do sr. João Rodrigues.

Serão padrinhos, no ato civil, pela noiva, o sr. Aurelio de Pina e sr. Valdivia Godol Tonelli, e pela noiva, o sr. Manuel Pinto e sr. João Pinto.

**ENLACE CASER LIMA**  
Realiza-se hoje, às 17 horas e meia, na Igreja de N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. João Caser Lima, filho do sr. Boanerges Nogueira de Lima, e da sr. Maria Estencourt de Lima, com a sr. Estela Caser, filha do sr. Jorge Caser e da sr. Sofia Mafu Caser.

Serão padrinhos no ato religioso, pelo noivo, o sr. Aurelio de Pina e sr. Valdivia Godol Tonelli, e pela noiva, o sr. Manuel Pinto e sr. João Pinto.

**ENLACE FREITAS RODRIGUES**  
Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. João Rodrigues, filho do sr. João Rodrigues, e da sr. Antonia Rodrigues, filha do sr. João Rodrigues, com a sr. Carolina Rodrigues, filha do sr. João Rodrigues.

Serão padrinhos, no ato civil, pela noiva, o sr. Aurelio de Pina e sr. Valdivia Godol Tonelli, e pela noiva, o sr. Manuel Pinto e sr. João Pinto.

**ENLACE CASER LIMA**  
Realiza-se hoje, às 17 horas e meia, na Igreja de N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. João Caser Lima, filho do sr. Boanerges Nogueira de Lima, e da sr. Maria Estencourt de Lima, com a sr. Estela Caser, filha do sr. Jorge Caser e da sr. Sofia Mafu Caser.

Serão padrinhos no ato religioso, pelo noivo, o sr. Aurelio de Pina e sr. Valdivia Godol Tonelli, e pela noiva, o sr. Manuel Pinto e sr. João Pinto.

**ENLACE FREITAS RODRIGUES**  
Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. João Rodrigues, filho do sr. João Rodrigues, e da sr. Antonia Rodrigues, filha do sr. João Rodrigues, com a sr. Carolina Rodrigues, filha do sr. João Rodrigues.

Serão padrinhos, no ato civil, pela noiva, o sr. Aurelio de Pina e sr. Valdivia Godol Tonelli, e pela noiva, o sr. Manuel Pinto e sr. João Pinto.

**ENLACE CASER LIMA**  
Realiza-se hoje, às 17 horas e meia, na Igreja de N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. João Caser Lima, filho do sr. Boanerges Nogueira de Lima, e da sr. Maria Estencourt de Lima, com a sr. Estela Caser, filha do sr. Jorge Caser e da sr. Sofia Mafu Caser.

Serão padrinhos no ato religioso, pelo noivo, o sr. Aurelio de Pina e sr. Valdivia Godol Tonelli, e pela noiva, o sr. Manuel Pinto e sr. João Pinto.

**ENLACE FREITAS RODRIGUES**  
Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. João Rodrigues, filho do sr. João Rodrigues, e da sr. Antonia Rodrigues, filha do sr. João Rodrigues, com a sr. Carolina Rodrigues, filha do sr. João Rodrigues.

Serão padrinhos, no ato civil, pela noiva, o sr. Aurelio de Pina e sr. Valdivia Godol Tonelli, e pela noiva, o sr. Manuel Pinto e sr. João Pinto.

**ENLACE CASER LIMA**  
Realiza-se hoje, às 17 horas e meia, na Igreja de N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. João Caser Lima, filho do sr. Boanerges Nogueira de Lima, e da sr. Maria Estencourt de Lima, com a sr. Estela Caser, filha do sr. Jorge Caser e da sr. Sofia Mafu Caser.

Serão padrinhos no ato religioso, pelo noivo, o sr. Aurelio de Pina e sr. Valdivia Godol Tonelli, e pela noiva, o sr. Manuel Pinto e sr. João Pinto.

**"AVANT-PREMIERE" DE GEORGES ULMER**  
Terça-feira próxima, às 22 horas, na "Boite Excelsior", realizar-se-á a "Avant-Premiere", de Georges Ulmer, famoso "chansonnier", em benefício da "Maison des Pauvres", da Maternidade de São Paulo. Os convites para ser retirados na portaria do Hotel Excelsior, na "Boite Excelsior", ou pelos telefones 4-8181 e 4-7018.

**ANIVERSARIOS DE FORMATURAS**  
FARMACUTICOS DO PINDAMONHANGABA DE 1924  
Os farmacêuticos da turma de 1924, vão comemorar o seu 25º ano de formatura hoje.

Será celebrada, mista, por iniciativa do dia 12 do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de Agosto, 302, 6º andar.

**ENGENHEIROS DA POLITECNICA DE 1947**  
Realiza-se hoje, às 20 horas, no Clube Piratininga, um jantar de confraternização da turma de 1947 da Escola Politécnica de São Paulo.

**BACHAREIS DE 1924**  
Os bachareis de 1924, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em respeito pela passagem do 25º aniversário de formatura, realizarão hoje diversas comemorações. O programa, organizado pela Comissão, é o seguinte: às 9,30 horas, missa em ação de graças, na Igreja São Francisco; às 10 horas, visita à Faculdade de Direito; às 11 horas, visita ao túmulo dos colegas falecidos. Reunir-se-ão, às 12,30 horas, no Salão de Jantar, para o almoço. A tarde, realizará o Automóvel Clube, com a presença dos antigos professores da turma. Usará a palavra alguns dos bachareis de 1924 e professores.

**BACHAREIS DE 1919**  
Comemorando o 30º aniversário de formatura, os diplomados de 1919, se reunirão hoje nesta capital para o jantar de confraternização, no Salão de Jantar do Hotel Excelsior, às 20 horas.

**ENGENHEIROS DE 1929**  
Comemorando o 20º aniversário de formatura, os engenheiros da turma de 1929 da Escola Politécnica de São Paulo, vão comemorar o seu 20º aniversário de formatura hoje.

Será celebrada, mista, por iniciativa do dia 12 do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de Agosto, 302, 6º andar.

**ENGENHEIROS DA POLITECNICA DE 1947**  
Realiza-se hoje, às 20 horas, no Clube Piratininga, um jantar de confraternização da turma de 1947 da Escola Politécnica de São Paulo.

**BACHAREIS DE 1924**  
Os bachareis de 1924, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em respeito pela passagem do 25º aniversário de formatura, realizarão hoje diversas comemorações. O programa, organizado pela Comissão, é o seguinte: às 9,30 horas, missa em ação de graças, na Igreja São Francisco; às 10 horas, visita à Faculdade de Direito; às 11 horas, visita ao túmulo dos colegas falecidos. Reunir-se-ão, às 12,30 horas, no Salão de Jantar, para o almoço. A tarde, realizará o Automóvel Clube, com a presença dos antigos professores da turma. Usará a palavra alguns dos bachareis de 1924 e professores.

**BACHAREIS DE 1919**  
Comemorando o 30º aniversário de formatura, os diplomados de 1919, se reunirão hoje nesta capital para o jantar de confraternização, no Salão de Jantar do Hotel Excelsior, às 20 horas.

**ENGENHEIROS DE 1929**  
Comemorando o 20º aniversário de formatura, os engenheiros da turma de 1929 da Escola Politécnica de São Paulo, vão comemorar o seu 20º aniversário de formatura hoje.

Será celebrada, mista, por iniciativa do dia 12 do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de Agosto, 302, 6º andar.

**ENGENHEIROS DA POLITECNICA DE 1947**  
Realiza-se hoje, às 20 horas, no Clube Piratininga, um jantar de confraternização da turma de 1947 da Escola Politécnica de São Paulo.

**BACHAREIS DE 1924**  
Os bachareis de 1924, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em respeito pela passagem do 25º aniversário de formatura, realizarão hoje diversas comemorações. O programa, organizado pela Comissão, é o seguinte: às 9,30 horas, missa em ação de graças, na Igreja São Francisco; às 10 horas, visita à Faculdade de Direito; às 11 horas, visita ao túmulo dos colegas falecidos. Reunir-se-ão, às 12,30 horas, no Salão de Jantar, para o almoço. A tarde, realizará o Automóvel Clube, com a presença dos antigos professores da turma. Usará a palavra alguns dos bachareis de 1924 e professores.

**BACHAREIS DE 1919**  
Comemorando o 30º aniversário de formatura, os diplomados de 1919, se reunirão hoje nesta capital para o jantar de confraternização, no Salão de Jantar do Hotel Excelsior, às 20 horas.

**ENGENHEIROS DE 1929**  
Comemorando o 20º aniversário de formatura, os engenheiros da turma de 1929 da Escola Politécnica de São Paulo, vão comemorar o seu 20º aniversário de formatura hoje.

Será celebrada, mista, por iniciativa do dia 12 do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de Agosto, 302, 6º andar.

**ENGENHEIROS DA POLITECNICA DE 1947**  
Realiza-se hoje, às 20 horas, no Clube Piratininga, um jantar de confraternização da turma de 1947 da Escola Politécnica de São Paulo.

**BACHAREIS DE 1924**  
Os bachareis de 1924, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em respeito pela passagem do 25º aniversário de formatura, realizarão hoje diversas comemorações. O programa, organizado pela Comissão, é o seguinte: às 9,30 horas, missa em ação de graças, na Igreja São Francisco; às 10 horas, visita à Faculdade de Direito; às 11 horas, visita ao túmulo dos colegas falecidos. Reunir-se-ão, às 12,30 horas, no Salão de Jantar, para o almoço. A tarde, realizará o Automóvel Clube, com a presença dos antigos professores da turma. Usará a palavra alguns dos bachareis de 1924 e professores.

**BACHAREIS DE 1919**  
Comemorando o 30º aniversário de formatura, os diplomados de 1919, se reunirão hoje nesta capital para o jantar de confraternização, no Salão de Jantar do Hotel Excelsior, às 20 horas.

**ENGENHEIROS DE 1929**  
Comemorando o 20º aniversário de formatura, os engenheiros da turma de 1929 da Escola Politécnica de São Paulo, vão comemorar o seu 20º aniversário de formatura hoje.

Será celebrada, mista, por iniciativa do dia 12 do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de Agosto, 302, 6º andar.

**ENGENHEIROS DA POLITECNICA DE 1947**  
Realiza-se hoje, às 20 horas, no Clube Piratininga, um jantar de confraternização da turma de 1947 da Escola Politécnica de São Paulo.

**BACHAREIS DE 1924**  
Os bachareis de 1924, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em respeito pela passagem do 25º aniversário de formatura, realizarão hoje diversas comemorações. O programa, organizado pela Comissão, é o seguinte: às 9,30 horas, missa em ação de graças, na Igreja São Francisco; às 10 horas, visita à Faculdade de Direito; às 11 horas, visita ao túmulo dos colegas falecidos. Reunir-se-ão, às 12,30 horas, no Salão de Jantar, para o almoço. A tarde, realizará o Automóvel Clube, com a presença dos antigos professores da turma. Usará a palavra alguns dos bachareis de 1924 e professores.

**BACHAREIS DE 1919**  
Comemorando o 30º aniversário de formatura, os diplomados de 1919, se reunirão hoje nesta capital para o jantar de confraternização, no Salão de Jantar do Hotel Excelsior, às 20 horas.

**ENGENHEIROS DE 1929**  
Comemorando o 20º aniversário de formatura, os engenheiros da turma de 1929 da Escola Politécnica de São Paulo, vão comemorar o seu 20º aniversário de formatura hoje.

Será celebrada, mista, por iniciativa do dia 12 do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de Agosto, 302, 6º andar.

**ENGENHEIROS DA POLITECNICA DE 1947**  
Realiza-se hoje, às 20 horas, no Clube Piratininga, um jantar de confraternização da turma de 1947 da Escola Politécnica de São Paulo.

**BACHAREIS DE 1924**  
Os bachareis de 1924, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em respeito pela passagem do 25º aniversário de formatura, realizarão hoje diversas comemorações. O programa, organizado pela Comissão, é o seguinte: às 9,30 horas, missa em ação de graças, na Igreja São Francisco; às 10 horas, visita à Faculdade de Direito; às 11 horas, visita ao túmulo dos colegas falecidos. Reunir-se-ão, às 12,30 horas, no Salão de Jantar, para o almoço. A tarde, realizará o Automóvel Clube, com a presença dos antigos professores da turma. Usará a palavra alguns dos bachareis de 1924 e professores.

**BACHAREIS DE 1919**  
Comemorando o 30º aniversário de formatura, os diplomados de 1919, se reunirão hoje nesta capital para o jantar de confraternização, no Salão de Jantar do Hotel Excelsior, às 20 horas.

**ENGENHEIROS DE 1929**  
Comemorando o 20º aniversário de formatura, os engenheiros da turma de 1929 da Escola Politécnica de São Paulo, vão comemorar o seu 20º aniversário de formatura hoje.

Será celebrada, mista, por iniciativa do dia 12 do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de Agosto, 302, 6º andar.

**ENGENHEIROS DA POLITECNICA DE 1947**  
Realiza-se hoje, às 20 horas, no Clube Piratininga, um jantar de confraternização da turma de 1947 da Escola Politécnica de São Paulo.

**BACHAREIS DE 1924**  
Os bachareis de 1924, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em respeito pela passagem do 25º aniversário de formatura, realizarão hoje diversas comemorações. O programa, organizado pela Comissão, é o seguinte: às 9,30 horas, missa em ação de graças, na Igreja São Francisco; às 10 horas, visita à Faculdade de Direito; às 11 horas, visita ao túmulo dos colegas falecidos. Reunir-se-ão, às 12,30 horas, no Salão de Jantar, para o almoço. A tarde, realizará o Automóvel Clube, com a presença dos antigos professores da turma. Usará a palavra alguns dos bachareis de 1924 e professores.

**BACHAREIS DE 1919**  
Comemorando o 30º aniversário de formatura, os diplomados de 1919, se reunirão hoje nesta capital para o jantar de confraternização, no Salão de Jantar do Hotel Excelsior, às 20 horas.

**ENGENHEIROS DE 1929**  
Comemorando o 20º aniversário de formatura, os engenheiros da turma de 1929 da Escola Politécnica de São Paulo, vão comemorar o seu 20º aniversário de formatura hoje.

## FESTAS DE NATAL

**NOS CURSOS POPULARES DO SESI** — Como tem feito nos anos anteriores, o Serviço Social da Indústria vem, desde o início do mês de dezembro, comemorando o Natal em datas diversas nos seus Cursos Populares. Anteriormente, às 20 horas, realizou-se a Festa de Natal no Laboratório Sanitário do Brasil S.A., à av. Lins de Vasconcelos, 3.420, tendo sido, nessa mesma ocasião, entregues os certificados aos alunos que concluíram o Curso Popular ali instalado. Compareceram a esse solenidade os rs. cel. Valdemiro Pereira da Cunha, superintendente do Sesi; Tomas Pimentel, diretor daquela indústria, diretor de divisão e funcionários do Serviço Social da Indústria.

A festa foi iniciada com o Hino Nacional, sendo, após, executados números de canto pelas alunas. Falou o prof. Afonso Celso Dias, diretor da subdivisão de educação, congratulando-se com os alunos pela vitória alcançada e explicando em rápidas palavras os objetivos do Sesi.

Em seguida, o sr. Tomas Pimentel proferiu um discurso no qual acentuou a grande obra que o Sesi vem realizando em prol do operário industrial e suas famílias.

Encerrando a solenidade, o cel. Valdemiro Pereira da Cunha agradeceu, em nome do Serviço Social da Indústria, a cooperação prestada pelos industriais a essa instituição no cumprimento de seu programa em prol da paz social. Aos melhores alunos foram entregues prêmios no valor de Cr\$ 500,00, Cr\$ 300,00 e Cr\$ 200,00.

A diretoria da Indústria Laboratório Sanitário do Brasil S.A. ofereceu aos presentes farta mesa de doces e guloseimas.

**NATAL DO FILHO DO COMERCIAL** — Será realizada hoje, no prédio da Escola Senac Central, à rua Galvão Bueno, 707, às 14 horas



**CHEGA HOJE, PELA MANHÃ, A DELEGAÇÃO GUANABARINA — BIGODE, MEDIO DIREITO DO FLUMINENSE QUE NÃO PODE PARTICIPAR DO ÚLTIMO COMPROMISSO COM O S. PAULO, NO PAÇAEMBU', ESTA' COM A ESCALAÇÃO ASSEGURADA NA REFREGA DE AMANHÃ — OUTRAS NOTAS**

**Disposto o Batatais a cumprir destacada atuação frente 5 POR DIA...**

1 — Antigamente, havia

A Portuguesa de Desportos atuou com muita irregularidade na temporada oficial de 49. Difícilmente a equipe "lusa" paulistana efetuou duas partidas consecutivas com geral agrado. Normalmente os comandados de Niltono surpreendiam, com uma criação ou com uma atuação brilhante para, na rodada seguinte, aparecerem irreconhecíveis. Acreditase, no entanto, que a Portuguesa de Desportos, agora sob a orientação do técnico Tinoco, elemento muito apreciado pelos jogadores, consiga reconquistar o prestígio que desfrutou, nos últimos três anos, como uma das equipes mais eficientes do futebol paulista. O comandante da equipe, que estará reservado aos "lusos" paulistanos apresenta-se como dos mais difíceis. O conjunto do Fluminense vem se exibindo com

informam que o Fluminense encerrará, ontem, pela manhã, os preparativos para a pejeia de domingo, com proveitoso ensaio individual. O técnico Ondino Vieira não concordou com a realização do treino de conjunto, escalado para anteontem, dado o fato dos seus pupilos terem jogado ontem, na campanha, a noite com o Malmoe, campeão da Suécia. O quadro está rendendo satisfatoriamente e por isso Ondino Vieira encorajou de bom alvitre encerrar os ensaios para a luta da rodada inaugural do torneio Rio-São Paulo, com uma lição de educação física.

O quadro que enfrentará a "Seleção" será composto de — Casimiro, Pindaro, Pinheiro, Indio, Pé de Valsa e Birodo — Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Rodrigues.

e do Linense. A representação de Batistals, embora possua mais classe do que o antagonista, não poderá ser apontado como o provável vencedor da refrega. O Linense jogará favorecido pelos excelentes "handicaps" de campo e torcida, fatores que exercem influência quase que decisiva nos resultados satisfatórios dos jogos conjuntos por eles beneficiados. Acredita-se, contudo, que o

★  
5 — Rubens Sales, melhor centro-médios aurosos tempos de no futebol, começou a jogar em 1901 e encerrou sua brilhante carreira como jogador em 1921.  
L. S.

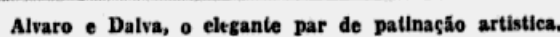
**NO SETOR FEMININO — OS RESULTADOS GERAIS**

---

Copyright Clearance Center, Inc. 222 Rosewood Drive, Danvers, MA 01923. www.copyright.com

**Festival de patinage**

do artística promovido



## O G.E.S. José do Belen

**Floresta e Tietê, tradicionais rivais, em mais um confronto sugestivo — Sete provas constituem**

---

**O PROGRAMA**

dan — remadores — Carlos Zupo  
— Olair Delfino — Carlos Silva

propaganda em prol da difusão e incremento do elemento

RIO, 16. — Não se realizou ontem a reunião semanal da Comissão Técnica da Taça do Mundo, em virtude da ausência de alguns membros. Aproveitando, os presentes — entre os quais se encontravam os sr.s Flávio Costa e Castelo Branco — traçaram, em termos de fundo, um plano geral, sendo o primeiro revelado que a tabela do Torneio Rio-São Paulo é passível de alterações, as quais dependem da realização e das datas que forem escolhidas para os jogos internacionais. Assim, a primeira partida deverá ser a primeira partida internacional do selecionado brasileiro — quando deverá estar sendo disputado ainda o Rio-São Paulo — deverá ser o certame encerrado em uma ou duas semanas, conforme as condições locais. Foi dada a seguinte conclusão: a conveniência da realização dos jogos decorre da realização dos reinos do selecionado às quartas-feiras, nos dias em que houver maior número de jogadores convocados, quando em disputa do Torneio Rio-São Paulo. Assim, haveriam também jogos no "Pacembu".

— Derrotando o Botafogo, o selecionado não passará a 5.ª e o Torneio acabou de encerrar isto o campeão carioca de cestobol.

— O Vasco está reservado para o Torneio Rio-São Paulo, inauguração de outro grande torcedoramento em seu estado, sejam os novos refletores, que já alcança pela primeira vez a 22, quando o campeão carioca encerrará o Fluminense.

— O America foi consultado sobre a possibilidade de uma temporada em gramados chilenos.

quer classe.

Balisa 1 — "Lila" — A. D. Floresta — remadores — Miguel Zuppo — Rui Pinto.

Balisa 2 — "Corinthians" — da A. A. São Paulo — remadores — Rolando Castro — Caio Castro.

Tietê — remadores — Eric Jani

Balisa 3 — "Igarate" — C. R. — Guenter Jani.

Balisa 4 — "Benito Vasques Soto" — C. R. Vasco da Gama — remadores — Odair Faber — João Esteves.

Balisa 5 — "Alfredo Trindade" — S. C. Coriãns Paulista — remadores — Antonio Sanchez e Carlos de Leon.

3.º PAREO — 9.30 horas — "Single" — Scull" — 2.000 metros — qualquer classe.

Balisa 1 — "Tietê" — C. R. Tietê — remador — Antonio Campos.

Balisa 2 — "Arlodante" — A. 8.º PAREO — 10.15 horas — "Double" — Scull" — 2.000 metros — qualquer classe.

Balisa 1 — "Itaú" — C. R. Tietê — remadores — Antonio Campos — João Darezzo.

Balisa 2 — "Dr. Paulo Sternikewski" — C. E. Penha — remadores — Antonio Calabrita — Salomão Moises.

Balisa 3 — "Dr. Maximilian Ximenes" — E. C. Corinthians Paulista — remadores — Primo Bigliatto — Mario Pinto.

Balisa 4 — "Dr. João de Lorenço" — A. D. Floresta — remadores — Leonildo Corrêa — Antonio Fontes.

Balisa 5 — "José Ferreira" — C. R. Vasco da Gama — remadores — Odair Faber — Cervera Pereira.

7.º PAREO — 10.30 horas — "Out — riggers" — a 8 remos com patrão — 2.000 metros — qualquer classe.

deniciado à vitória de vez que tem em suas fileiras elementos mais categorizados.

No encontro intermediário em que o quadro "A" do C. A. São Paulo terá por contendor o conjunto "B" do C. R. Tiêti, a falange tricolor não se cracia favorita, dada a singularidade de forças dos antagonistas.

Os quadros "A" e "B" do C. R. Internacional disputarão o jogo preliminar, onde a equipe "A" do clube santista irá colher fácil triunfo.

**OS QUADROS**

Os quadros estão assim formados:

Jogo preliminar, às 19.30 horas

C. R. Internacional "A" — Nilson; Beto e Moura; Zequinha, Edzar e Valdir.

C. R. Internacional "B" — Paulo; Crescúcio e Capelache; Jaime, Roberto e Lisboa.

Tênis Clube Paulista — Daniel; Ze Carlos e Jorginho; Luiz Raul e Janini.

C. R. Tiêti "A" — Bittar, Decdi e Arnaldo; Luiz, Machado e José Carlos.

**JUIZES E AUTORIDADES**

Pela P. F. H. P. foram designados os seguintes juizes e autoridades:

Juiz do jogo preliminar — Luiz A. Bonvicini.

Fiscais de meta — Arnaldo Silva Jr. e José Carlos da Silva.

Juiz do jogo intermediário — Paulo Girardon.

Fiscais de meta — Roberto Consolano e José Carlos Martins.

Juiz do jogo principal — Avaro de O. Desiderio.

Fiscais de meta — Ib Rodovsky e Plínio L. Aures.

Representante, Roberto Praça; Cronometrista, Rodolfo Malu; Anolador, Caio Penteado.

\_\_\_\_\_

SIMÃO ADVERTIDO — O ponta esquerda Simão de uns

tempos para cá, vem criando uma série de problemas disciplinares no grêmio do Largo de São Bento. Ainda recentemente, quando do repouso concedido pelos dirigentes da "Severa" aos seus profissionais, Simão abandonou a concentração, em Boqueirão, sem qualquer justificativa e por pouco não teve o seu contrato rescindido. Na semana passada, o destacado pondeiro pernambucano pediu o scale out, ato indisciplinar. Quando se esperava uma atitude mais agressiva, eis que os dirigentes da "Severa" se reúnem para apreciar o caso e depois de várias controvérsias, resolveram apenas advertir, por escrito, aquele profissional.

ATE' PARECE PIADA — Notícias vindas de Piracicaba anunciam que o XV de Novembro, bi-campeão do interior, estaria disposto a ceder o "passe" de Gatoão, a qualquer clube nacional, mediante 500.000 cruzeiros pelo atestado "liberatório".

Como se sabe, o São Paulo e o Corinthians eram os dois clubes da capital que vinham revelando interesse pela conquista da taça profissional. O tricolor, depois que soube das pretensões do "guinzistas", desinteressou-se imediatamente. Ontem, chegou a vez do Corinthians, que teria tornado público que com 500.000 cruzeiros poderia conseguir dois ou tres profissionais. Como se vê, Gataô, que tem uma grande futuro, está fadado a terminar a sua carreira em Riazal.

**HELVIO PRATICAMENTE CORINTIANO** — O zapueiro Helvio, do Santos, já está virtualmente no Corinthians. Antontem, o presidente Alfredo Trindade manteve demorada conversa a respeito com aquele atleta e os entendimentos prosseguirão hoje, com Athle Jorge Coury, presidente do Santos. Segundo se anuncia, o ambiente em que as negociações vem se desenrolando autoriza a preannunciar que Helvio, dentro de dois ou tres dias, firmará compromisso com o clube da "fazendinha".



# CARREIRAS EQUILIBRADAS, HOJE, EM CIDADE JARDIM

BASCA, HELMY, HALCON, ECLAIR, CHALA, URENO E CORAN NO MELHOR PAREO DA TARDE — OLAVO MONTARA' VARIA DAS PRINCIPAIS FORÇAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS

Esta bonita e programada tarde, em Cidade Jardim, As provas, em geral, equilibradas, havendo mesmo duas ou três mais parecendo verdadeiras loterias.

A prova de maior importância é a reservada aos nacionais de 4 e 5 anos, bons ganhadores, em 1.500 metros e 25 mil cruzeiros de dotação, carreira essa que levará a pista os animais Basca, Helmy, Halcon, Ureno, Coran, Chala e Eclair, figurando nos dois últimos como os "top-weights", com 50 quilos e concedendo apreciáveis vantagens em quase todos os adversários.

Olavo Rosa, o joqueiro melhor montado da reunião. O bônus patético terá hoje uma grande oportunidade para construir a sua vitória na estatística da temporada.

## NOSSOS INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de log's mais, em Cidade Jardim:

**1.º PAREO — As 14.30 horas —**  
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1 Curacol, A. Lucca . . . 58  
2 Helice, J. Alves . . . 64  
3 Clichá, A. Cataldi . . . 54  
4 Cassandra, S. Godoy . . . 54  
5 Tusca, J. P. Sousa . . . 54  
6 Diamantino, n.corr. . . 58  
7 Borrachudo, A. Nery . . . 54  
8 Não está fácil o primeiro par, já pelo pouco valor dos concorrentes, já pela condição de prova reservada a aprendizes e jogadores modestos, Carol é o favorito, na verdade, rende menos na carreira o gaúcho, Helice, ao contrário, rende mais na areia e daí empregar-se a ela o nosso voto. Tusca, acabou grandes progressos e na turma, não desfalca, está, mesmo possibilidades de sucesso. Cassandra não melhorou grande coisa. Clichá não deve ficar insistentemente despretado.

**2.º PAREO — As 15 horas —**  
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

1 Dona Boa, P. Vaz . . . 54  
2 Cezarion, O. Rosa . . . 58  
3 Curuzu, L. Ocorio . . . 58  
4 Ponce de Leon, n.corr. 56  
5 Taquari, J. Nascimento 56  
6 Coracá, D. Garcia . . . 54  
7 Dona Boa ficou assustada de segundo lugar. Nada menos de quatro segundos consecutivos em sua mais recentes atuações. O tiro de milha não é muito de seu arado, mas merece a filia de sua Bequest maiores atuações. Dupla com Curuzu, que rende muito na areia e anda bem, gostando ainda do tiro. Taquari está chegando perto e constitui a diferença daquela fórmula. Cezarion anda bem, mas correu muito pouco há uma semana. Melhor montado agora, pode e deve render mais, mas ganhar não é de todo fácil. Coracá, no tiro, nada deve pretender.

**3.º PAREO — As 15.30 horas —**  
Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1 Jaguara, O. Rosa . . . 54  
2 Haragano, P. Vaz . . . 56  
3 Tizio, A. Nobrega . . . 56  
4 Aura, O. Reichel . . . 54  
5 Douradinho, W. Raim. 56  
6 Barbareo, O. Santos . . . 56  
7 Sultana, D. Garcia . . . 54  
8 Jular, pelo retrospecto, já tem uma grande oportunidade, sempre no mercado e manifesta superioridade sobre os adversários que lhe deram. Com relação à dupla as coisas estão mais difíceis. Haragano, sempre em progresso, e Sultana, cuja última corrida não deve ser levada em consideração, parecem os maiores concorrentes ao posto secundário. Tizio é ilustre e nesse fato reside a possibilidade de suas possibilidades. Aura, Douradinho e Barbareo são modestos.

**4.º PAREO — As 16 horas —**  
Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.600 metros.

1 Gondoleiro, O. Rosa . . . 55  
2 Liverpool, R. Pacheco . . 56  
3 Rossini, J. Nascimento . 55  
4 Falsa, R. Zamudio . . . 53  
5 Japim, O. Reichel . . . 55  
6 Ielá, A. Nobrega . . . 53  
7 Gondoleiro produziu grande atuação, há uma semana, na grama, e entrou segundo, mesmo numa carreira em nada favorável. Não mais agora do Olavo, e na areia, deve parecer melhor se adaptar, deve render tudo o que sabe. E não é pouco. A dupla está entre Liverpool e Japim, parecendo o filho de Singapore reunir maiores possibilidades. Falsa está um tiro longe para os seus recursos e Rossini sempre em progresso, vale agora como um bom azar. Ielá, está ainda "veridica".

**5.º PAREO — As 16.30 horas —**  
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1 Pandemonio, R. Benitez . 58  
2 Quina, A. Nobrega . . . 35  
3 Maroca, R. Zamudio . . . 58

## UM PROGRAMA CHEIO O DA SABATINA GAVEANA

O PAREO DOS ESTRANGEIROS A PESOS ESPECIAIS FIGURA COMO O MELHOR ATRATIVO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS

RIO, 16 ("Correio") — Um programa cheio o de amanhã, a tarde, no hipódromo da Gavea, Carreiras com grande numero de disputantes, geralmente com forças equilibradas, e, ao todo, oito provas.

O pareo de maior importância é o reservado a animais estrangeiros, no tiro de 1.400 metros, a pesos especiais.

O italiano Umorístico sairá agora à pista levando nas patas maiores esperanças e enfrentará Malgo Imaginada, Argeliana, Maran, Menestrel, Perilino, Ourozul e La Pluma.

Do programa da sabatina gaveana faz parte, ainda, uma prova para nacionais de três anos já ganhadores, no tiro de 1.800 metros carreira essa que marcará um encontro entre El Campeador, Início, Visigodo, Argonauta e Florete.

**1.º PAREO — As 14.30 horas —**  
Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1 Elide, C. Moreno . . . 54  
2 Sambaré, A. Portillo . . 56  
3 Ocoi, J. Tinoco . . . 58  
4 Ratnak, XX . . . 56  
5 Assalto, O. Thomaz . . . 56  
6 Topazio, B. Ribeiro . . . 38  
7 Edipo, P. Tavares . . . 56  
8 2.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas —

1 El Campeador, D. Ferr. 55  
2 Início, E. Castillo . . . 53  
3 Visigodo, E. Silva . . . 55  
4 Argonauta, L. Rigoni . . 53  
5 Florete, A. Araujo . . . 55  
6 3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas —

1 Diolan, J. Mesquita . . . 54  
2 Galhardo, C. Moreno . . 50  
3 Guataparé, S. Camara . 48  
4 Fla Flu, E. Castillo . . . 58  
5 Cavador, L. Rigoni . . . 56  
6 Malandro, A. Araujo . . 54  
7 Heleno, P. Coelho . . . 50  
8 4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.30 horas —

1 Hastapura, I. Pinheiro . 56  
2 Vaico, O. Macedo . . . 50  
3 Botafogo, J. Portillo . . 56  
4 Itororé, J. Mesquita . . . 32  
5 Lumen, O. M. Fernandes . 54  
6 Lipari, A. Ribas . . . 52  
7 Ilada, L. Leighton . . . 54  
8 Itaquaty, O. Ulloa . . . 54  
9 5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 16.05 horas —

1 Mingo, I. Pinheiro . . . 52

**1.º PAREO — 1.600 metros**  
Elide é agora a força do pareo. Sambaré, na distância, seria inimigo. Ratnak e Assalto, as diferenças daquela fórmula.

**2.º PAREO — 1.800 metros**  
Início mantém boa forma, devendo, pelo, repetir o seu ultimo sucesso. Argonauta, que volta com exercícios recomendativos, deve formar a dupla. Visigodo e Florete discutirão o terceiro posto.

**3.º PAREO — 1.300 metros**  
Diolan é o nosso eleito. Cavador, que anda bem e na areia rende mais, deverá formar a dupla. Malandro e Heleno, em ótima forma, constituem grande perigo para aquela fórmula.

**4.º PAREO — 1.600 metros**  
Entre Itaquaty e Hastapura deverá estar o ganhador. Gostamos da ordem. Never Looses, com bons exercícios, e Botafogo, sempre em progresso, as diferenças daquele "duo".

**5.º PAREO — 1.400 metros**  
Umorístico deverá ganhar agora. Bons progressos experimentou. Dupla com La Pluma, que poderá fazer valer a sua velocidade. Argeliana, em razão aos quilos, pode atrapalhar aquela fórmula. Perilino que volta em regular estado, é depositário de boas esperanças.

**6.º PAREO — 1.500 metros**  
Sky, que corre mais na areia, defenderá o nosso voto. Piza Macio e Chalm, grandes candidatos à dupla. Arroz Doce, que há uma semana surpreende, na grama, não pode aqui ficar desprezado. Cambuel, com melhor pilotagem, poderá atrapalhar. Olho...

**7.º PAREO — 1.500 metros**  
Ipiranga, que volta bem e em turma que sempre figurou com destaque, a nossa indicação. Polleca, que mantém boa forma e na areia produz mais, candidata à dupla. Mixaxita, embora subindo de turma, perfila-se como grande adversária. Ireré, com exercícios que muito o recomendam, poderá aparecer no final.

**8.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**9.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**10.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**11.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**12.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**13.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**14.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**15.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**16.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**17.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**18.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**19.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**20.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**21.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**22.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**23.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**24.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**25.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**26.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**27.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**28.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**29.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**30.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**31.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**32.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**33.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**34.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**35.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**36.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**37.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**38.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**39.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**40.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

## PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

| FAVORITO    | INIMIGO   | DIFERENÇA |
|-------------|-----------|-----------|
| HELICE      | CARACOL   | TUSCA     |
| DONA BOA    | CURUZU    | TAQUARI   |
| JAGUARA     | HARAGANO  | SULTANA   |
| GONDOLIEIRO | LIVERPOOL | JAPIM     |
| MORENA      | ESCOTEIRA | MAROCA    |
| BASCA       | ECLAIR    | HALCON    |
| FRADIQUE    | BUCEFALO  | EGLE      |
| JACUI       | STONE     | FRECHAL   |

## Campeador, Javali e Alabarcas, melhores indicações da Domingueira

### PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ EM CIDADE JARDIM

Foram entregues ontem à Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim:

**1.º PAREO — Clássico "Raphael de Barros" — As 13.30 horas —**  
Cr\$ 80.000,00 — 16.000,00 — 5% — 1.800 metros.

1 Campeador, R. Zamudio 55  
2 Baritono, R. Pacheco . . 52  
3 Início, P. Vaz . . . 52  
4 2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 2.400,00 — 1.300 metros.

1 Uubitinga, O. Rosa . . . 56  
2 Ibaé, J. F. Sousa . . . 58  
3 Sulfani, W. Mazala . . . 58  
4 Robot, R. Benitez . . . 58  
5 Estrelo, A. Nobrega . . 58  
6 Du Barry, N. Pereira . . 56  
7 Corante, O. Garcia . . . 56  
8 Explosiva, J. Graça . . . 56  
9 3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 2.400,00 — 1.400 metros.

1 Graçola, W. Mazal . . . 54  
2 Gasparoto, O. Reichel 52  
3 Itacubi, A. Nery . . . 52  
4 Chico Chapa, J. Alves . 56  
5 Chimgaro, R. Pacheco . 52  
6 Ardenle, A. Lucca . . . 56  
7 Castioteuro, G. Grene . . 56  
8 Indi, A. Nobrega . . . 56  
9 4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.600 metros.

1 Lacrau, R. Zamudio . . . 52  
2 Pelele, O. Reichel . . . 58  
3 Kent, L. Ocorio . . . 58  
4 Andrade, P. Vaz . . . 58  
5 Riquelmos, O. Rosa . . . 54  
6 5.º PAREO — "Itala-Trieste" — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 —

1 Adail, N. Pereira . . . 56  
2 Moravia, O. Reichel . . 54  
3 Edacelara, R. Benitez . . 54  
4 Resero, M. Signoretti . . 58  
5 Dirce, A. Nobrega . . . 54  
6 6.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 2.400,00 — 1.300 metros.

1 Leon, P. Vaz . . . 54  
2 C. Nobre, P. Mauzan . . 54  
3 Outubrin, J. Taborda . . 54  
4 7.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 2.400,00 — 1.300 metros.

1 Luchon, J. Taborda . . . 48  
2 Cantinero, A. Francisco . 48  
3 Camuza, R. Correia . . . 48  
4 York, W. Mazala . . . 56  
5 Pacará, F. Sobreiro . . . 48  
6 Francisco, Nascimento . 52  
7 Percal, L. Osorio . . . 58  
8 Prince Igor, A. Nobrega . 56  
9 8.º PAREO — As 16.45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

1 Vila Franca, O. Rosa . . . 54  
2 Belatriz, O. Reichel . . . 54  
3 Jaty, L. Lobo . . . 54  
4 Helvita, J. P. Sousa . . . 54  
5 Aladim, A. Lucca . . . 56  
6 Cravador, P. Mauzan . . 56  
7 Inedita, A. Nobrega . . . 54  
8 Helena, D. Garcia . . . 54  
9 9.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

1 Alabarcas, R. Zamudio . . 56  
2 Jabwandí, J. P. Sousa . . 56  
3 V. P. Vaz . . . 56  
4 Idolo, O. Reichel . . . 56  
5 Eros, L. Lobo . . . 56  
6 Jumbo, R. Pacheco . . . 56

## INCLITO APRONTOU PARA GANHAR O CLASSICO "RAFAEL DE BARROS"

800 METROS EM 51", COM BOA AÇÃO — EXERCITOU-SE SUAVE O FAVORITO CAMPEADOR

A pista pesada da manhã de ontem não prejudicou os aprontamentos. Vários foram os exercícios e não poucas as marcas recordadoras registradas. Partidas de 700 metros em 44" tivemos em quantidade.

Campeador, o favorito do clássico, exercitou-se de forma suave, mas agradável a sua ação. Baritono também trabalhou muito bem para a importante prova, com uma passada de quilometro em menos de 65", mas, na verdade, quem impressionou foi Início. O piloto de Pierre, com ação desenvolvida, cobriu 800 metros em 51", parecendo ter evoluído o bastante para alimentar possibilidades de sucesso.

Foram os seguintes os exercícios anotados:

Campeador (R. Zamudio) 1.000 metros em 56" 2/5, suave; Baritono (R. Pacheco) 1.000 metros em 54" 3/5; Início (P. Vaz) 800 metros em 51"; Chico Chapa (J. Alves) 800 metros em 55"; Ardenle (A. Lucca) 600 metros em 43" 2/5, suave; Indi (A. Nobrega) 600 metros em 52"; Lacrau (R. Zamudio) 800 metros em 52"; Pelele (O. Reichel) 700 metros em 45"; Kent (L. Ocorio) 700 metros em 44"; Andrade (P. Vaz) 800 metros em 51" 2/5.

**Os "aposentados"**  
RIO, 16 ("Correio") — De acordo com o estabelecido pela chamada Lei de Nacionalização do Turfe, vão ser "aposentados", a partir de 1.º de janeiro vindouro, os seguintes animais atuantes aqui na Gavea: Adorção, Apoteose, Areado, Beatrix, Bombordo, Bony, Bordonio, Cabut, Capido, Fubá, Catalina, Cavateno, Chaim, Colombina, Concorso, Defiant, Denoris, Diamant, Don Pedro II, Editor, El Don, El Galeon, El Rey, Exponente, Fandango, Fincapé, Fla-Phi, Flaplan, Florian, Formação, Fortunato, Frison, Fulgor, Furacão, Galhardia, Galiza, Garimpa, Garrida, Ginger, Gioconda, Goyandira, Guiana, Graziels, Guatatinga, Guapeles, Guaximiba, Heleno, Hyperbola, Iba, Infante, Iluminura, Imada, Imple, Iris, Ioloti, Krasnodar, Lady, Lula, Madeira do Oriente, Malala, Malevo e Manful.

Assela (M. Signoretti) 600 metros em 38"; Bruza (O. Rosa) 700 metros em 44"; Koriga (P. Vaz) 700 metros em 45" 1/5; Cantinero (A. Francisco) 600 metros em 38"; Francisco (J. Nascimento) 700 metros em 45"; Prince Igor (A. Nobrega) 700 metros em 44"; Vila Franca (O. Rosa) 600 metros em 40"; Jaty (L. Lobo) 700 metros em 45"; Aladim (A. Lucca) 700 metros em 45"; Egito (J. Alves) 600 metros em 31" 2/5; Iron (R. Correia) 700 metros em 45"; Alabarcas (R. Zamudio) 700 metros em 45"; Jaborandi (J. P. Souza) 800 metros em 54", suave; V. (P. Vaz) 700 metros em 45" 3/5; Idolo (O. Rosa) 700 metros em 44" 1/5; Edacelara (R. Benitez) 700 metros em 48"; Resero (M. Signoretti) 700 metros em 44" 2/5; Vagabond (L. Osorio) 700 metros em 45"; Cipó (R. Pacheco) 700 metros em 44" 2/5; Voadora II (A. Cataldi) 800 metros em 54" 2/5.

**11.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**12.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**13.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**14.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**15.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**16.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**17.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**18.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**19.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**20.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**21.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**22.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

**23.º PAREO — 1.500 metros**  
Hispano deverá vencer desta feita, embora Gavião da Gavea e Carlos Magno, em ótima forma, constituam barreiras difíceis. Mavills na turma, é outro grande nome do pareo. Pense corre mais quando menos se espera.

## PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

||
||
||







# Secção Comercial

## OTIMISMO EM WALL STREET

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Um sopro de otimismo passa por Wall Street. Depois do término da greve da indústria siderúrgica e da tregua nãram com surpreendente vigor nos Estados Unidos. As usinas siderúrgicas estão funcionando com 87,7 por cento de sua capacidade, apesar da indústria automobilística ainda estar atrasada no lançamento de novos modelos. As expectativas para o inverno e o princípio da primavera são francamente favoráveis. Desapareceu o receio de voltar a depressão observada no começo de 1949.

O declínio de empréstimos bancários à indústria e ao comércio cessou há algum tempo e a redução dos "stocks" dos industriais também terminou. A maior parte das indústrias produtoras de artigos de consumo está de novo repleta de encomendas. Isso se dá com as fábricas de tecidos e de calçados, etc. A produção de maquinários e equipamentos está de novo num nível muito elevado.

Onde, porém, o ressurgimento das atividades se faz sentir com mais vigor é na construção de casas residenciais. Nunca, na história dos Estados Unidos, essa construção atingiu o volume registrado em 1949. Segundo o Departamento de Estatísticas, no período de quatro anos compreendido entre 1946 e 1949 foi iniciada a construção de cerca de três milhões e meio de unidades residenciais, não incluindo casas rurais.

O Departamento do Comércio calcula que a construção de casas residenciais sofrerá uma queda de 7 por cento no próximo ano, mas essa diminuição será compensada pelo aumento da construção de edifícios públicos.

Desse modo, a economia norte-americana voltou a uma fase de grande prosperidade. No terceiro trimestre deste ano, o valor da produção nacional foi apenas 5 por cento inferior ao valor registrado no apogeu do surto de prosperidade de 1948 e, como os preços caíram, o volume dos artigos e serviços produzidos foi, provavelmente, igual ao do ano passado.

A diminuição dos "stocks" de aço e carvão das indústrias manufatureiras, em consequência das greves, manterá um alto nível de atividade nas usinas siderúrgicas e minas durante os próximos meses.

Ha menos certeza quanto a outro importante aspecto da economia americana: os gastos da indústria com usinas e equipamentos. Esperava-se que esses gastos declinassem sensivelmente este ano, mas isso não se deu. Continua, no entanto a impressão de que a indústria não poderá manter por muito tempo a compra de novos equipamentos, na enorme proporção dos últimos anos.

## CAFÉ

### SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado do Disponível funcionou calmo no dia de hoje, tendo os exportadores limitado a classificação dos lotes apresentados.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 169,50, para o tipo 4, Mo; Cr\$ 159,50, para o tipo 4, Du; e Cr\$ 131,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 26 pontos e a 2.ª intermediária com alta de 3, 65 pontos. Para o Contrato "S" abriu com alta de 44 1/2 pontos e a 2.ª intermediária com multa de 49 1/2 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 15.611 sacas, entraram 19.256 sacas, foram embarcadas 23.967 sacas e despachadas 57.116 sacas. Ficaram em "stock" 2.347.730 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 15 segundo o Sindicato dos Cultivadores de Café foram de 13.943 sacas, somando, desde 1.º de mês 157.852 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — No fechamento, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

| Períodos     | Fech. de hoje | Fech. ant. |
|--------------|---------------|------------|
| Dezembro     | 190,00        | 190,00     |
| Jan-jun 1950 | 200,00        | 200,00     |
| Jul-dez 1950 | 220,00        | 220,00     |
| Jan-jun 1951 | 240,00        | 240,00     |

CONTRATO "C" — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 15.611 sacas, entraram 19.256 sacas, foram embarcadas 23.967 sacas e despachadas 57.116 sacas. Ficaram em "stock" 2.347.730 sacas.

CONTRATO "B" — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 15.611 sacas, entraram 19.256 sacas, foram embarcadas 23.967 sacas e despachadas 57.116 sacas. Ficaram em "stock" 2.347.730 sacas.

CONTRATO "A" — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 15.611 sacas, entraram 19.256 sacas, foram embarcadas 23.967 sacas e despachadas 57.116 sacas. Ficaram em "stock" 2.347.730 sacas.

CONTRATO "D" — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 15.611 sacas, entraram 19.256 sacas, foram embarcadas 23.967 sacas e despachadas 57.116 sacas. Ficaram em "stock" 2.347.730 sacas.

CONTRATO "S" — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 15.611 sacas, entraram 19.256 sacas, foram embarcadas 23.967 sacas e despachadas 57.116 sacas. Ficaram em "stock" 2.347.730 sacas.

CONTRATO "T" — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 15.611 sacas, entraram 19.256 sacas, foram embarcadas 23.967 sacas e despachadas 57.116 sacas. Ficaram em "stock" 2.347.730 sacas.

CONTRATO "U" — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 15.611 sacas, entraram 19.256 sacas, foram embarcadas 23.967 sacas e despachadas 57.116 sacas. Ficaram em "stock" 2.347.730 sacas.

CONTRATO "V" — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 15.611 sacas, entraram 19.256 sacas, foram embarcadas 23.967 sacas e despachadas 57.116 sacas. Ficaram em "stock" 2.347.730 sacas.

CONTRATO "W" — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 15.611 sacas, entraram 19.256 sacas, foram embarcadas 23.967 sacas e despachadas 57.116 sacas. Ficaram em "stock" 2.347.730 sacas.

CONTRATO "X" — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 15.611 sacas, entraram 19.256 sacas, foram embarcadas 23.967 sacas e despachadas 57.116 sacas. Ficaram em "stock" 2.347.730 sacas.

CONTRATO "Y" — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 15.611 sacas, entraram 19.256 sacas, foram embarcadas 23.967 sacas e despachadas 57.116 sacas. Ficaram em "stock" 2.347.730 sacas.

CONTRATO "Z" — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 15.611 sacas, entraram 19.256 sacas, foram embarcadas 23.967 sacas e despachadas 57.116 sacas. Ficaram em "stock" 2.347.730 sacas.

CONTRATO "AA" — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 15.611 sacas, entraram 19.256 sacas, foram embarcadas 23.967 sacas e despachadas 57.116 sacas. Ficaram em "stock" 2.347.730 sacas.

CONTRATO "AB" — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 15.611 sacas, entraram 19.256 sacas, foram embarcadas 23.967 sacas e despachadas 57.116 sacas. Ficaram em "stock" 2.347.730 sacas.

CONTRATO "AC" — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 15.611 sacas, entraram 19.256 sacas, foram embarcadas 23.967 sacas e despachadas 57.116 sacas. Ficaram em "stock" 2.347.730 sacas.

dois pontos, e várias emissões preferenciais no grupo dos serviços públicos alcançaram novos níveis de alta.

As principais ações das empresas de aço e automóveis baixaram levemente em média, em vista de que os investidores estão tentando avaliar os efeitos do aumento de preços anunciados hoje pela "United States Steel".

O algodão esteve em alta, os cereais irregulares.

Foram vendidos 1.990.000 títulos no valor de 4.520 dólares.

## CAMBIO

### SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afiançadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — s Nova York, Cr\$ 18,72; Londres: Cr\$ 51,46; Montevideu, Cr\$ 2,30; Buenos Aires (peso), Cr\$ 2,03; Copenhague (coroa), Cr\$ 2,63; Stockholm (coroa), Cr\$ 2,55; Bruxelas (franco), Cr\$ 36,42; Paris (franco), Cr\$ 0,52; Berna, vista, Cr\$ 4,28; Lisboa, Cr\$ 6,34; Coroa checa, Cr\$ 0,36; Amsterdam, Cr\$ 0,65.

VENDEDORES: — s Nova York, Cr\$ 18,72; Londres: Cr\$ 52,41; Montevideu, Cr\$ 2,30; Buenos Aires (peso), Cr\$ 2,03; Copenhague (coroa), Cr\$ 2,63; Stockholm (coroa), Cr\$ 2,55; Bruxelas (franco), Cr\$ 36,42; Paris (franco), Cr\$ 0,52; Berna, vista, Cr\$ 4,28; Lisboa, Cr\$ 6,34; Coroa checa, Cr\$ 0,36; Amsterdam, Cr\$ 0,65.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20,81,76 a grama.

Curso oficial fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo Mercado livre — Inglaterra, Cr\$ 52,41,60; Estados Unidos 18,72; Uruguai, Cr\$ 2,30; Portugal, Cr\$ 0,65,72; Bélgica, Cr\$ 0,37,78; França, Cr\$ 0,05,35; Suíça, Cr\$ 4,39,20; Suécia, Cr\$ 3,62,09; Espanha, Cr\$ 1,70,96; Checoslováquia, Cr\$ 0,37,44; Dinamarca, Cr\$ 2,73,59; Argentina, Cr\$ 2,73,59.

Taxa média da libra do mês de novembro de 1949, Cr\$ 52,41,60.

BANCO DO BRASIL SANTOS, 16.

ABERTURA Taxas de Vendas: Inglaterra Cr\$ 52,41,60; França Cr\$ 0,05,35; Portugal Cr\$ 0,65,72; Espanha Cr\$ 1,70,96; Suíça Cr\$ 4,39,20; Suécia Cr\$ 3,62,09; Estados Unidos Cr\$ 18,72; Uruguai Cr\$ 2,30; Argentina Cr\$ 2,73,59; Dinamarca Cr\$ 2,73,59; Checoslováquia Cr\$ 0,37,44; "Ouro" 1.000/1.000 — 20,81,76.

TAXAS DE COMPRAS: Inglaterra Cr\$ 51,46,40; França Cr\$ 0,05,35; Portugal Cr\$ 0,65,72; Espanha Cr\$ 1,70,96; Suíça Cr\$ 4,39,20; Suécia Cr\$ 3,62,09; Estados Unidos Cr\$ 18,72; Uruguai Cr\$ 2,30; Argentina Cr\$ 2,73,59; Dinamarca Cr\$ 2,73,59; Checoslováquia Cr\$ 0,37,44; "Ouro" 1.000/1.000 — 20,81,76.

LETRAS À VISTA: França Cr\$ 0,05,35; Portugal Cr\$ 0,65,72; Espanha Cr\$ 1,70,96; Suíça Cr\$ 4,39,20; Suécia Cr\$ 3,62,09; Estados Unidos Cr\$ 18,72; Uruguai Cr\$ 2,30; Argentina Cr\$ 2,73,59; Dinamarca Cr\$ 2,73,59; Checoslováquia Cr\$ 0,37,44; "Ouro" 1.000/1.000 — 20,81,76.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações): Dia 14/12 — 293 fds. — Dia 15/12 — 164 fds. — Dia 16/12 — não houve.

EXPORTAÇÃO (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo): DATA: De 1-1 a 30-11 — 5.868.804; De 1/12 a 14/12 (x) — 8.403.189; De 15/12 (x) — 61.180; TOTAL — 6.269.796.

EXTERIOR: DATA: De 1-1 a 30-11 — 229.739.523; De 1/12 a 14/12 (x) — 129.509.705; De 15/12 (x) — 1.959.000; TOTAL — 231.360.852.

ACUCAR: S. PAULO (Bolsa de Mercadorias): Refinado extra — 330,00; Cristal — 185,30; Sucro de Norte — 185,30; Sucro de Norte — 177,30; Mascara — 180,30.

ALHO: (Quilo): Nac. de primeira — 12,00; Idem, de segunda — 10,00; Idem, de terceira — 8,00; Mercado — Calmo.

AMENDOIM: (25 quilos): Tatu, especial — 78,00; Idem, superior — 75,00; Idem, bom — 70,00; Mercado, calmo.

ARROZ: (60 quilos): Amarelão ben. ext. — 370,00; Idem, especial — 350,00; Idem, superior — 340,00; Idem, bom — 330,00; Mercado, firme.

FARINHA DE MANDIOCA: (50 kg.): Branco, do Estado — 100,00; Idem, de 1.ª — 85,00; Idem, de 2.ª — 75,00; Idem, de 3.ª — 65,00; Mercado, firme.

SAPRADA DE SECA: (60 quilos): Bico de Ouro — 90,00; Branco — 80,00; Chumbinho — 80,00; Chumbinho, lstr. — 80,00; Idem, opaco — 80,00; Idem, fradinho — 80,00; Idem, mulatino — 80,00; Idem, bom — 80,00; Mercado — Calmo.

MILHO: (60 quilos): Amarelão — 103,00; Amarelo — 90,00; Amarelo, lstr. — 90,00; Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO: (Tabela Oficial): Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso líquido) — 285,70; Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso líquido) — 285,30; Mercado — Calmo.

MANIÓCA: (Quilo — Sacaria usada): Encasada — 1,85; 1,75; Desencasada — 1,60; 1,70; Mercado — Estável.

DO ESTADO, SUPERIOR — 1,55; Idem boa — Nom.; Mercado — Firme.

DO ESTADO, SUPERIOR — 1,55; Idem boa — Nom.; Mercado — Firme.

DO ESTADO, SUPERIOR — 1,55; Idem boa — Nom.; Mercado — Firme.

DO ESTADO, SUPERIOR — 1,55; Idem boa — Nom.; Mercado — Firme.

DO ESTADO, SUPERIOR — 1,55; Idem boa — Nom.; Mercado — Firme.

DO ESTADO, SUPERIOR — 1,55; Idem boa — Nom.; Mercado — Firme.

DO ESTADO, SUPERIOR — 1,55; Idem boa — Nom.; Mercado — Firme.

## IMIGRANTES DESLOCADOS

### DE GUERRA

O Departamento de Imigração e Colonização da Secretaria de Agricultura comunica aos imigrantes "deslocados de guerra" que ainda não legalizaram sua situação no país, de acordo com a legislação em vigor, o seguinte:

O registro de estrangeiros é feito, nesta capital, pela Delegacia Especializada de Estrangeiros, à alameda Barão de Limeira, 530, a qual, no caso dos "Deslocados de Guerra", só efetua o processamento dos respectivos requerimentos de identificação e obtenção da carteira de identidade de estrangeiro (mod. 19), mediante um atestado deste Departamento que é fornecido, gratuitamente, com a apresentação de uma carta do empregador declarando que contratou o imigrante para determinada função e com o salário que deverá mencionar, bem como a data de admissão.

O Departamento de Imigração e Colonização, pelo seu Escritório Oficial de Informações e Colocação, sito à avenida Ipiranga 1.267, 2.º andar, vem se incumbindo de preparar integralmente, grátis, apenas com o depósito da importância necessária aos emolumentos de lei, ou seja Cr\$ 61,00 por pessoa, o processo de identificação e obtenção da carteira de estrangeiro, quando este tiver sido introduzido no país de acordo com o artigo 10 do decreto-lei 7.967, de 18/9/45 e tenha vindo do exterior do Estado de São Paulo em virtude do acordo com o Governo Federal.

Tendo cessado o recebimento de imigrantes "Deslocados de Guerra" por parte do governo de São Paulo o Departamento de Imigração e Colonização só manterá o serviço acima referido até o dia 31 de dezembro do corrente ano.

Dequela data em diante, os interessados que não puderem para esse fim, procurar o fornecedor apenas o atestado de que trata o item 1) deste comunicado, devendo o imigrante tomar, por sua própria iniciativa, providências junto à Delegacia de Estrangeiros.

O imigrante "Deslocado de Guerra", introduzido no país, do mês de fevereiro deste ano em diante e que não tenha sido no Rio de Janeiro, já foi identificado para o fim de fornecimento de carteira modelo 19, caso tenha sido encaminhado para este Estado, deverá procurar aquele documento no referido Escritório Oficial de Informações e Colocação, também com a apresentação de uma carta de seu empregador, data de admissão e salário, sendo-lhe então marcada a data em que poderá receber, sem nenhuma despesa ou emolumentos, a citada carteira.

Recebemos e retribuímos, muito penhorados, dentre outros, os seguintes votos de Boas Festas:

Publicidade Archote, Mario A. Cesarino, Unia Cultural Brasil-Estados Unidos, Rosas Amorim, J. David Jorge, nosso prezado colaborador.

A Colmeia, instituição de fins altruísticos, artísticos e beneficentes, teve a gentileza de enviar a este jornal cumprimentos de Boas Festas.

"Colmeia" promove no próximo dia 22, às 9 horas, em sua sede, uma festa de Natal para as crianças pobres inscritas na instituição, e às 20 horas, realizará a tradicional Festa de Natal para os colmeianos e suas famílias.

Ampliando suas atividades, a "Colmeia" montou seu gabinete de colocações, onde qualquer estudante do curso secundário que queira trabalhar poderá obter informações sobre o assunto.

Os cursos de verão promovidos pela "Colmeia" compreenderão este ano os de Legislação do ensino secundário, orientação educacional e de técnica de casos individuais.

BOAS-FESTAS

Recebemos e retribuímos, muito penhorados, dentre outros, os seguintes votos de Boas Festas:

Publicidade Archote, Mario A. Cesarino, Unia Cultural Brasil-Estados Unidos, Rosas Amorim, J. David Jorge, nosso prezado colaborador.

A Colmeia, instituição de fins altruísticos, artísticos e beneficentes, teve a gentileza de enviar a este jornal cumprimentos de Boas Festas.

"Colmeia" promove no próximo dia 22, às 9 horas, em sua sede, uma festa de Natal para as crianças pobres inscritas na instituição, e às 20 horas, realizará a tradicional Festa de Natal para os colmeianos e suas famílias.

Ampliando suas atividades, a "Colmeia" montou seu gabinete de colocações, onde qualquer estudante do curso secundário que queira trabalhar poderá obter informações sobre o assunto.

Os cursos de verão promovidos pela "Colmeia" compreenderão este ano os de Legislação do ensino secundário, orientação educacional e de técnica de casos individuais.

BOAS-FESTAS

Recebemos e retribuímos, muito penhorados, dentre outros, os seguintes votos de Boas Festas:

Publicidade Archote, Mario A. Cesarino, Unia Cultural Brasil-Estados Unidos, Rosas Amorim, J. David Jorge, nosso prezado colaborador.

A Colmeia, instituição de fins altruísticos, artísticos e beneficentes, teve a gentileza de enviar a este jornal cumprimentos de Boas Festas.

"Colmeia" promove no próximo dia 22, às 9 horas, em sua sede, uma festa de Natal para as crianças pobres inscritas na instituição, e às 20 horas, realizará a tradicional Festa de Natal para os colmeianos e suas famílias.

Ampliando suas atividades, a "Colmeia" montou seu gabinete de colocações, onde qualquer estudante do curso secundário que queira trabalhar poderá obter informações sobre o assunto.

Os cursos de verão promovidos pela "Colmeia" compreenderão este ano os de Legislação do ensino secundário, orientação educacional e de técnica de casos individuais.

BOAS-FESTAS

Recebemos e retribuímos, muito penhorados, dentre outros, os seguintes votos de Boas Festas:

Publicidade Archote, Mario A. Cesarino, Unia Cultural Brasil-Estados Unidos, Rosas Amorim, J. David Jorge, nosso prezado colaborador.

A Colmeia, instituição de fins altruísticos, artísticos e beneficentes, teve a gentileza de enviar a este jornal cumprimentos de Boas Festas.

"Colmeia" promove no próximo dia 22, às 9 horas, em sua sede, uma festa de Natal para as crianças pobres inscritas na instituição, e às 20 horas, realizará a tradicional Festa de Natal para os colmeianos e suas famílias.

Ampliando suas atividades, a "Colmeia" montou seu gabinete de colocações, onde qualquer estudante do curso secundário que queira trabalhar poderá obter informações sobre o assunto.

Os cursos de verão promovidos pela "Colmeia" compreenderão este ano os de Legislação do ensino secundário, orientação educacional e de técnica de casos individuais.

## BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112

SÃO PAULO

CORRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO: POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) ... 4 1/2 % a. a. LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 ... 4 % a. a. até Cr\$ 100.000,00 ... 3 % a. a. SEM LIMITE ... 2 % a. a. DEPOSITOS A PRAZO DEPOSITOS DE AVISO

6 meses ... 5 % a. a. 90 dias ... 4 1/2 % a. a. 2 meses ... 4 % a. a. 60 dias ... 4 % a. a. 30 dias ... 3 1/2 % a. a. CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses ... 3 1/2 % a. a. 12 meses ... 4 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGÊNCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE" Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideu (Uruguai).

AGÊNCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAQUAÇU — ARAÇUAIA — ACIS — AVARE — BARIRI — BARRETOS — BAURUR — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAJALANDA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPEATINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJUÍ — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTÁCIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPA — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

EDITAIS

## BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 162

IMPORTAÇÕES DE CHASSIS PARA CAMINHÕES E ONIBUS

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S.A. torna publico que, consoante resolução da Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, licenciará importações de chassis para caminhões e onibus, no 1.º trimestre de 1950, quando pagáveis em dólares, da seguinte forma:

a) — em favor de fabricas de montagem, importações de chassis para caminhões e onibus desmontados, até limite equivalente a 20 % das quotas que lhes hajam sido deferidas para 1949;

b) — em favor de representantes-distribuidores de chassis para caminhões e onibus, que não possuam fabricas de montagem, importações até limite equivalente a 15 % das quotas que lhes hajam sido deferidas para 1949.

2.º — Esclarece ainda que os respectivos "pedidos" de licença deverão ser apresentados a partir de 1.º de janeiro de 1950.

São Paulo, 13 de dezembro de 1949.

PELO BANCO DO BRASIL S.A. CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

ADÃO PEREIRA DE FREITAS — Gerente JOÃO BRAGA — Encarregado.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

BONIFICAÇÃO EXTRAORDINARIA DE ANIVERSARIO

Completando o Banco no próximo dia 20 o seu sexagésimo aniversário, será distribuída, dessa data em diante aos seus acionistas, uma bonificação extra, à razão de Cr\$ 4,00 (Quatro cruzeiros) por ação. De 12 do corrente até aquela data, fica suspensa a transferência de ações.

São Paulo, 8 de dezembro de 1949.

JOSE DA SILVA GORDO — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA GERAL DE TRANSPORTES, em liquidação

Nos termos e para os efeitos previstos no art. 140 n.º 4, do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, são convidados os acionistas da Companhia Geral de Transportes, em liquidação, para a assembleia geral que se realizará no dia 30 do corrente mês de dezembro, na rua Vitorino do Carmo, 40, segundo andar, nesta Capital.

São Paulo, 15 de dezembro de 1949.



# MANIFESTAM-SE AS CLASSES PRODUTORAS SOBRE AS MEDIDAS TENDENTES À FIXAÇÃO ARTIFICIAL DE PREÇOS

## EM OFÍCIO AO GOVERNADOR DO ESTADO A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E A FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO JUSTIFICAM A RETIRADA DO REPRESENTANTE DO COMÉRCIO NA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo acabam de dirigir ao governador do Estado um ofício a respeito da política de preços.

Esse documento firmado pelos srs. Decio Ferraz Novais, presidente da primeira daquelas entidades e João Di Pietro, vice-presidente da última, registra inicialmente as recentes declarações públicas do governador sobre a inutilidade e inconveniência dos órgãos de controle de preços.

Congratulam-se as entidades do

comércio com o teor dessas declarações pois elas de longa data vêm desenvolvendo uma campanha, demonstrando a necessidade de serem eliminados os processos de tabelamento de preços que ainda vigoram no Brasil, campanha na qual se vêm empenhando todas as associações das classes produtoras do país.

"Já na Carta Econômica de Terezópolis se preconizava a adoção de meios indiretos para col-

ocar a elevação do custo da vida e a Conferência do Arará, somando e sintetizando a experiência dos homens de negócio e dos economistas de todo o país, ratificava esse conselho e explicitamente recomendava a eliminação de todos os órgãos de controle de preços.

**MÉTODOS APARATOSOS E INÚTEIS**

A longa experiência por que passamos, nestes conturbados dez

anos de guerra e pós-guerra, bem demonstra como são inúteis e perigosos os métodos artificiais de fixação de preços. Órgãos administrativos aparatosos e caros foram criados; a lei penal, enxertada de disposições punitivas por infrações e medidas econômicas; a organização policial, dedicada à repressão dos chamados crimes de natureza econômica, com maior afincamento do que o empregado na manutenção da ordem, na investigação e na punição dos crimes comuns.

E assistimos alastrar-se a corrupção à proporção que as providências tomadas se mostravam mais e mais inadequadas, inúteis e prejudiciais.

**A GUERRA E O COMÉRCIO**

Não contestamos as associações das classes produtoras do Brasil, no período de guerra, quando normas de racionamento se faziam mister para assegurar às classes menos favorecidas o indispensável à sua manutenção, correlatamente, fossem tabelados os preços, para evitar a seleção pela riqueza no mercado consumidor. Nesse período, quando os severos sacrifícios foram exigidos do comércio, nenhuma voz se ergueu para condenar tais providências, pois que todos estavam empenhados em assegurar ao povo as necessárias condições de vida.

A medida, porém, que nos distanciamos do término da guerra, à medida que nossas forças econômicas, num ímpeto irresistível, tendem a se expandir, não poderiam as entidades que este sublevariam a manter inerte, sem procurar afastar o caminho do nosso progresso econômico os en-

traques que se lhe antepõem e detêm os quais avulta o tabelamento dos preços. Por isso, cada vez com maior veemência tem-se feito ouvir o protesto das classes produtoras contra a ação dos órgãos de controle de preços. Seus representantes nesses órgãos, cuja missão, a princípio, era a de colaborar para restringir ao máximo as elevações de preços, tiveram de se transformar em escudos, nem sempre eficientes, contra medidas de propósitos demagógicos, preconizadas por elementos ávidos de popularidade fácil e desinteressados dos destinos econômicos do Brasil.

**OS PRODUTORES E OS ORGAOS DE TABELAMENTO**

No pós-guerra, entretanto, e uma vez constatado que o país caminhava com firmeza para a regularização de sua economia e que os níveis de salários já haviam alcançado e mesmo ultrapassado os do custo da vida, sempre esses representantes ressaltavam seu ponto de vista contrário ao tabelamento.

Ainda, em época recente, ao tomar posse de seu cargo na Comissão Estadual de Preços, o representante do comércio, declarava: "O pensamento das classes produtoras sobre a inutilidade de medidas tendentes à fixação artificial dos preços das utilidades é sobejamente conhecido. Entretanto, numa pública demonstração de acatamento à autoridade constituída, não se recusam a participar desta Comissão, na esperança de que suas advertências, que vêm de longos anos, sejam um dia ouvidas e, então, encontrada a verdadeira solução para o desequilíbrio econômico

## ABUSO DE DEPUTADOS E VEREADORES TIRANDO AS CHAPAS DE SEUS AUTOS O ASSUNTO FOI TRATADO NA ULTIMA REUNIÃO DA SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE

A Sociedade "Amigos da Cidade" reuniu-se sob a presidência do sr. Ubaldo Franco Caluhy, sendo secretário o sr. Luiz Antonio Fuzaro.

Iniciada a sessão prestou-se homenagem ao dr. Alarico Franco Caluhy, há pouco falecido, lavrando-se em ata um voto de profundo pesar.

A Associação dos Engenheiros Municipais convidou a Sociedade para tomar parte nas reuniões que fará realizar no auditório da Biblioteca Municipal, durante as quais serão submetidos ao debate público os problemas urbanos de São Paulo.

Resolveu o Conselho representar contra o fato de certos deputados e vereadores substituírem as chapas de licença, numeradas de seus carros, por emblemas ou placas mandadas confeccionar por conta própria, naturalmente com o objetivo de impedir a identificação de seus carros, no caso de infração.

No momento em que as entidades mais representativas da cidade e o povo se irmanam para cooperar com os poderes públicos na solução do grave problema do

transito, não se concebe que juntamente um grupo de legisladores e membros da Câmara Municipal tomem atitude de franca indisciplina e de desrespeito aos regulamentos em vigor.

A seguir debateram-se outros assuntos, entre eles o das festividades estudantinas, denominadas "trote aos calouros".

Deverá ser convocada nova reunião a fim de ser resolvido definitivamente o assunto, juntamente com os representantes das Escolas Superiores e diretores dos Centros Acadêmicos.

O sr. Cristovam Ferreira de Sá expôs os planos de trabalho da Comissão de Proteção à Natureza, da qual a S.A.C. é uma das sociedades patrocinadoras.

Resolveu-se promover, entre os sócios, o Natal dos guardas de trânsito que vêm prestando serviços à Campanha Educativa e aos "Comandos".

Foram aceitos como sócios os srs.: "Brasil" Machado Neto, Walter Ahrens, Paulo Afonso Orsini, Napoléon de Carvalho Lima, Napoleão de Carvalho Lima, Miguel Ethel, Martin Afonso Xavier da Silveira e José da Costa Bouchinas.

## Necessidade premente de importação de lã para se evitar a paralisação da industria nacional

### A importação de anilinas e produtos auxiliares da industria textil — Propaganda dos artigos de fabricação nacional — Assuntos examinados pelo Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem

O sr. Humberto Reis Costa, que presidiu a reunião antontem realizada pelo Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral, informou que há interesse de parte do Chile e até de Telaviv em estabelecer negociações para a importação de artigos textéis, particularmente de fios de algodão, dando conhecimento dos termos do memorial dirigido ao general Américo Gomes que a indústria de fiação de lã demonstrou ser premente a necessidade de receber lã em bruto, suja, em lugar de lã lavada. Salientou o Sindicato aquela autoridade que assim o exigem fatores de ordem técnica, condições de classificação do produto e a própria economia da produção industrial, sendo da maior conveniência que a cardagem e a penteagem da lã se processem imediatamente após a sua lavagem.

Sobretudo, no tocante às lãs finas, salientou o Sindicato no referido memorial entregue naquele mesmo dia por uma comissão

de industriais que se encontrava na capital do país, que apenas menos de 7.000.000 de quilos de lã bruta nacional poderiam, a rigor, ser aproveitados para a produção, no conjunto da nossa produção, a qual atingiu, em 1948, 18.260.000 quilos. Houve, porém, aumento sensível no número de fusos penteados, alcançando cerca de 50%, sem ainda se computarem as importações em andamento, as quais ultrapassam o número de 30.000. Assim, atendendo à conveniência do melhor aproveitamento da mão de obra nacional e à economia decorrente da importação de lã em bruto, suja, não produzida no país, salientou a indústria de fiação a necessidade da importação de lã em bruto, suja, para que as seções de fiação penteadas, assim como as indústrias de tapetes, as primeiras aplicando lãs finas e as segundas as lãs chamadas tipo "lincolns", todas empregando mão de obra nacional, não se vejam na contingência de paral-

sar o seu trabalho, com graves danos de ordem econômica e social para o país. Outra circunstância ainda ocorre digna da atenção das nossas autoridades: Tanto mais se facilite a importação dessa matéria prima, não produzida no país, quanto mais se aplicará, em mistura, a lã nacional, com o intuito de melhorar cada vez mais a qualidade dos fios aqui produzidos, em proveito da nossa economia interna.

No tocante à importação de fios e tecidos de lã salientou a indústria paulista a necessidade de urgente aplicação das recomendações da Segunda Conven-

ção de Genebra, em 1934, para a seleção pela riqueza no mercado consumidor. Nesse período, quando os severos sacrifícios foram exigidos do comércio, nenhuma voz se ergueu para condenar tais providências, pois que todos estavam empenhados em assegurar ao povo as necessárias condições de vida.

A medida, porém, que nos distanciamos do término da guerra, à medida que nossas forças econômicas, num ímpeto irresistível, tendem a se expandir, não poderiam as entidades que este sublevariam a manter inerte, sem procurar afastar o caminho do nosso progresso econômico os en-

traques que se lhe antepõem e detêm os quais avulta o tabelamento dos preços. Por isso, cada vez com maior veemência tem-se feito ouvir o protesto das classes produtoras contra a ação dos órgãos de controle de preços. Seus representantes nesses órgãos, cuja missão, a princípio, era a de colaborar para restringir ao máximo as elevações de preços, tiveram de se transformar em escudos, nem sempre eficientes, contra medidas de propósitos demagógicos, preconizadas por elementos ávidos de popularidade fácil e desinteressados dos destinos econômicos do Brasil.

**OS PRODUTORES E OS ORGAOS DE TABELAMENTO**

No pós-guerra, entretanto, e uma vez constatado que o país caminhava com firmeza para a regularização de sua economia e que os níveis de salários já haviam alcançado e mesmo ultrapassado os do custo da vida, sempre esses representantes ressaltavam seu ponto de vista contrário ao tabelamento.

Ainda, em época recente, ao tomar posse de seu cargo na Comissão Estadual de Preços, o representante do comércio, declarava: "O pensamento das classes produtoras sobre a inutilidade de medidas tendentes à fixação artificial dos preços das utilidades é sobejamente conhecido. Entretanto, numa pública demonstração de acatamento à autoridade constituída, não se recusam a participar desta Comissão, na esperança de que suas advertências, que vêm de longos anos, sejam um dia ouvidas e, então, encontrada a verdadeira solução para o desequilíbrio econômico

Ainda, em época recente, ao tomar posse de seu cargo na Comissão Estadual de Preços, o representante do comércio, declarava: "O pensamento das classes produtoras sobre a inutilidade de medidas tendentes à fixação artificial dos preços das utilidades é sobejamente conhecido. Entretanto, numa pública demonstração de acatamento à autoridade constituída, não se recusam a participar desta Comissão, na esperança de que suas advertências, que vêm de longos anos, sejam um dia ouvidas e, então, encontrada a verdadeira solução para o desequilíbrio econômico

## CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI | SÃO PAULO — SABADO, 17 DE DEZEMBRO DE 1949 | N. 28.740

## Vai entrar hoje em vigor a redução dos preços do café torrado e moido

### O quilo do produto custará Cr\$ 20,30 para o varejista e Cr\$ 22,40 para o consumidor — Texto da portaria n.º 174 da C.E.P.

Noticiamos ontem que a Comissão Estadual de Preços, na sua reunião do dia anterior, resolveu reduzir os preços do café torrado e moido, em virtude das oscilações para menos no mercado do café em grão de consumo nacional. Em virtude da decisão tomada pelo plenário, o vice-presidente da C.E.P. baixou ontem a seguinte portaria, que hoje entra em vigor:

"Portaria n.º 174. O vice-presidente, em exercício da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de 1946, na conformidade do que decidiu em sua sessão plenária de 15 do corrente, e

Considerando que a portaria número 142 da "Comissão Central de Preços", de 17 de dezembro de 1948, determina em seu artigo 1.º que quando se verificarem variações de alta ou baixa de Cr\$ 3,00 em cada unidade de dez quilos no preço do café cru, haverá respectivamente aumento ou redução de Cr\$ 0,40 por quilo, no preço de venda do café torrado e moido,

**RESOLVE:**

Artigo 1.º — Ficam estabelecidos, a título precatório, para a capital do Estado, os seguintes preços para o café torrado e moido:

| Do tor-                      | Do va- |
|------------------------------|--------|
| ador                         | rejist |
| ao va-                       | ao co- |
| rejist                       | sumido |
| Cr\$                         | Cr\$   |
| Pacote de um quilo           | 20,30  |
| Pacote de meio quilo         | 11,20  |
| Pacote de um quarto de quilo | 5,60   |

Artigo 2.º — Ficam mantidos os artigos segundo, terceiro e quarto, da portaria n.º 151, de 3 de setembro de 1948, desta "Comissão Estadual de Preços".

Artigo 3.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

## Intensa expectativa popular em torno das grandes festas do Natal

### Crescente interesse da população paulistana pela realização do primeiro 3.º Natal popular de São Paulo — Apelo aos proprietários de carros particulares para auxiliarem no transporte ao Pacaembu

Vem sendo cada vez mais crescente o interesse popular em torno da realização, no próximo dia 24 do corrente, da grande comemoração do Natal, promovida pela Confederação das Famílias Cristãs. O local escolhido para abrigar a considerável massa popular que deverá participar das festividades será o Estádio do Pacaembu, que abrirá seus portões ao povo de São Paulo, a partir das 21 horas, sendo a entrada inteiramente franca. O sr. cardinal Mota já concedeu sua aprovação às solenidades programadas, o que vem imprimindo uma feição mais solene ao primeiro grande Natal popular de São Paulo, dando ensejo a que a população participe da maior concentração já realizada em comemorações pelo nascimento do Senhor, ao mesmo tempo que reafirma os princípios católicos da nossa gente.

Aberto o programa das festividades, será realizada, na cancha acústica do Estádio, expressiva representação teatral de "Os Mistérios do Natal" sob a direção do padre Leonel Corbelli, C. S. C., com a colaboração do corpo de baillados dirigido pela coreógrafa Marília Franco, e do Coral Lírico da Prefeitura, conduzido pelo maestro Sixto Mecchetti.

A seguir, serão ouvidos os sinos de S. Pedro, em Roma, anunciando a abertura do Ano Santo pelo Papa Pio XII, ao mesmo tempo que transmite a bênção papal a todos os presentes. Pouco antes da meia noite, uma solene procissão do introito conduzirá a grande altar até o local onde será celebrada a imponente missa campal, pelo sr. cardinal Mota, com a participação de sacerdotes fiéis ministrando a comunhão aos fiéis que a desejarem. Toda a cerimônia será descrita pelo padre Calazans, através de uma rede de alto-falantes.

A chancelaria do Arcebispado de São Paulo recomenda aos fiéis que irão participar das solenidades, que mantenham o respeito e recolhimento devidos aos sagrados atos do culto divino, devendo

## MARAVILHAS PAULISTANAS



Nos "novos" onibus de Vila Clementino o cidadão que paga impostos, em dia de chuva, viaja assim!

## O comercio de peras e maçãs pôde ser feito por unidade dentro do preço de Cr\$ 16,70 o quilo

### Fixados os preços unitários para os diversos tipos de frutas — Punição para os que venderem frutos nacionais verdes

Com o objetivo de atender parte das reivindicações formuladas pelos varejistas de frutas estrangeiras, uma vez que não redunda em prejuízo da população, pois mantem os preços atuais daqueles produtos, o vice-presidente da C. E. P. assinou ontem uma portaria, permitindo também a venda por unidade no comércio das frutas importadas. Entretanto, desde que o consumidor o deseje, o sistema de quilo terá preferência sobre o unitário, na base de Cr\$ 16,70 por quilo de pera ou maçã americana ou canadense. A referida portaria, que recebeu o número 175, assim se redigiu:

"O vice-presidente, em exercício da "Comissão Estadual de Preços", usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, e de acordo com o artigo 7.º desse mesmo diploma legal,

**RESOLVE:**

Artigo 1.º — Manter os preços estabelecidos para as frutas estrangeiras, americanas e canadenses, constantes da Portaria n.º 171, de 9 de dezembro de 1949, desta Comissão Estadual de Preços.

Artigo 2.º — Estabelecer os seguintes preços máximos para as maçãs e peras vendidas no varejo, em unidades, de acordo com a tabela abaixo:

Maçãs: — de 150 gramas, Cr\$ 2,50; de mais de 150 gramas até 190 gramas, Cr\$ 3,00; de mais de 190 gramas até 230 gramas, Cr\$ 3,50; de mais de 230 gramas, Cr\$ 4,00.

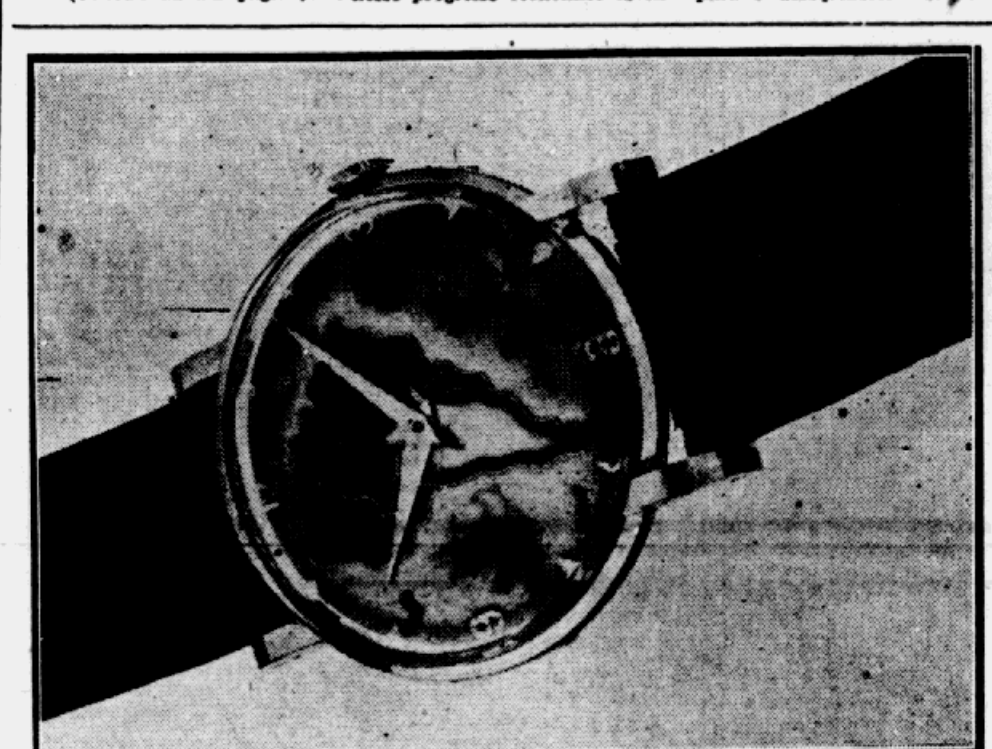
Peras: — de 180 gramas, Cr\$ 3,00; de mais de 180 gramas até 230 gramas, Cr\$ 3,50; de mais de 230 gramas até 260 gramas, Cr\$ 4,00; de mais de 260 gramas, Cr\$ 5,00.

Artigo 3.º — Determinar a obrigatoriedade na venda das referidas frutas também na base quilo, a razão de Cr\$ 16,70, sempre que assim desejar o consumidor, critério esse preferencial sobre os preços por unidade.

Artigo 4.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**PUNIÇÃO PARA OS QUE VENDEREM FRUTAS VERDES**

A reportagem teve oportunidade, ainda, de falar com o sr. Paulo (Conclui na 2.ª página).



O magnífico relógio suíço cujo mostrador apresenta o mapa do Brasil

## SIGNIFICATIVA HOMENAGEM DA INDUSTRIA SUÍÇA AO BRASIL

### O "RELOGIO BRASILEIRO, A ULTIMA CRIAÇÃO DA INDUSTRIA RELOJOEIRA DAQUELE PAÍS

GENEVA, (N. P. A.) — Segundo acabam de anunciar, a mais recente criação da mundialmente famosa indústria relojoeira suíça é o que os relojoeiros daquele país — numa significativa homenagem ao Brasil — resolveram chamar de "Relógio Brasileiro".

A razão de ser de notável peça de precisão que se destaca tanto pelo seu estilo inconfundível como pelo seu esmerado acabamento técnico.

O "Relógio Brasileiro" é um relógio de pulso para homem, de 17 rubis, cujo mostrador, artisticamente trabalhado em fino esmalte de Genebra, foi cuidadosamente escolhido para combinar harmoniosamente com a caixa de ouro maciço. O trabalho do mostrador representa um mapa da América do Sul, dividido em três cores. O único país, entretanto, representado isoladamente, em bela tonalidade vermelha escura, é o Brasil. A parte do continente situada ao norte do Brasil, em um colorido verde azulado escuro, ao passo que toda a parte situada para o sul é em azul claro. Nos oceanos Atlântico e Pacífico, representados em cor dou-

raça, navios de dupla coloração, azuis e brancos, e vegetação simbólica as riquezas naturais do "Gigante do Sul".

A disposição das horas, no mostrador do relógio, coincide com os pontos geográficos de relevo no mapa do Brasil. As 12 horas assinalam o ponto extremo norte do país, nas nascentes do Rio Branco, Natal corresponde às duas horas e o ponto extremo sul do país fica em frente as cinco horas.

A concepção do relógio se deve à artista Mlle. Elizabeth Lager, de Genebra. A criação combina, de maneira muito feliz, duas artes históricas de Genebra: a relojoaria, tradição quatro vezes secular, de que se orgulha a cidade, e a arte da esmaltação, que floresce há mais de mil anos na celestre "Capital da Paz".

Referindo-se a esse novo triunfo de precisão e arte da indústria relojoeira suíça, um conhecido fabricante teve oportunidade de dizer:

"Nesta era atômica em que os minutos têm importância decisiva, um relógio perfeito, verdadeiramente digno de confiança, é indispensável a qualquer pessoa. Assim, aplicamos ao "Relógio Brasileiro" toda a habilidade que os artesãos suíços vêm acumulando através das gerações. Sua precisão não necessitaria, portanto, ser realçada.

Mas há outro elemento, além da precisão. Acreditamos que o relógio identifica um homem, tanto quanto o corte de sua roupa ou a maneira como dá o laço na gravata. Por outro lado, sendo o relógio um objeto que o homem moderno consulta vinte ou mais vezes por dia, julgamos que deve ser artístico além de exato.

O "Relógio Brasileiro" se destina a assegurar ao homem moderno um cronômetro em que possa confiar inteiramente e, ao mesmo tempo, empreste um pouco mais de encanto à vida de todos os dias".

Consoante esta declaração os "Fabricantes de Relógios da Suíça" revelaram que o "Relógio Brasileiro" assinala uma nova moda no uso dos relógios. Futuramente, outros relógios serão lançados combinando igualmente a perfeição do acabamento técnico com a beleza da concepção artística.

ram chamar de "Relógio Brasileiro".

A razão de ser de notável peça de precisão que se destaca tanto pelo seu estilo inconfundível como pelo seu esmerado acabamento técnico.

O "Relógio Brasileiro" é um relógio de pulso para homem, de 17 rubis, cujo mostrador, artisticamente trabalhado em fino esmalte de Genebra, foi cuidadosamente escolhido para combinar harmoniosamente com a caixa de ouro maciço. O trabalho do mostrador representa um mapa da América do Sul, dividido em três cores. O único país, entretanto, representado isoladamente, em bela tonalidade vermelha escura, é o Brasil. A parte do continente situada ao norte do Brasil, em um colorido verde azulado escuro, ao passo que toda a parte situada para o sul é em azul claro. Nos oceanos Atlântico e Pacífico, representados em cor dou-

## Continua o Serviço de Fiscalização a punir os comerciantes infratores das tabelas de preços

### RELAÇÃO DOS FALTOSOS PUNIDOS NAS ULTIMAS 24 HORAS

Continuam os comerciantes infratores dos tabelamentos a serem punidos pelo Serviço de fiscalização da Comissão Estadual de Preços. Nas ultimas 24 horas, conforme informações fornecidas pela Secretaria do organismo controlador, foram autuados os seguintes negociantes:

"Manuel Alver da Cunha, largo do Rosario 91, por ter vendido um sanduíche de Cr\$ 2,00 por Cr\$ 3,00; José Munhoz Non Cristiano, Mercado Municipal, vendeu ponta de agulha por preço superior ao tabelado; Antônio da Costa, rua Barão de Jundiá, 124, vendeu um sanduíche de mortadela por Cr\$ 1,50; Dilog Gomes Carvalho, estrada Nova de S. Miguel, 4, vendeu carne fora da tabela; C. Valente, rua Domingos de Moraes, 978, vendeu carne fora da tabela; Matias Drumos, rua da Liberdade, 667, vendeu carne por preço superior ao tabelado; Marcellino Campos, feira Tiradentes, vendeu camarão a Cr\$ 35,00, quando o preço certo seria Cr\$ 22,50; Arnaldo Bispo dos Santos, rua Barão de Lauro, 569, vendeu de carne fora da tabela; José Wais, rua da Gavea, 814, vendeu carne por preço superior ao fixado; Raimundo de Nonato, rua da Gavea, 720, falta de tabela de preços; Crisaldo Valdivia, rua Oriente, 475, vendeu pão puro a Cr\$ 6,00 o quilo; Euclides V. Justolim, rua Tamandaré 9, por ter vendido arroz por preço superior ao tabelado; Vicente Lepisco, rua Dr. Diogo de Faria, 1.176, vendeu fígado a Cr\$ 12,00 o quilo; Maria Nascimento, rua Resseta e Um, 1, vendeu músculo no preço de Cr\$ 8,00 o quilo, quando o preço certo é Cr\$ 5,00; Inácio Palmieri,

vendedor ambulante, vendeu fígado a Cr\$ 12,00 o quilo, quando o preço tabelado é Cr\$ 8,00; Seilene Brovini, rua Domingos de Moraes, 1.121, vendeu fruta estrangeira por preço superior ao tabelado; José Teixeira, rua Cin-

coelva e Otto, 2, falta de tabela de preços; Antônio Vidal, av. Quatro, 61, falta de tabela de preços e de pãoístico; Raimundo Costa de Oliveira, rua Clemente Azevedo, 11, vendeu frango fora da tabela.

sidente do Clube Tertúlia, Susana de Campos, Ju-  
lieta Becker, Maria Almeida Prado, Chiquinha Lo-  
bo, Ivete Stefani, Chiquinha Corbin, Maria Regina  
Cunha Rodrigues, e sra. Geralda N. Serra e Oswal-  
do Correla. A reunião, que foi uma encantadora  
nota de arte e de sociabilidade transcorreu dentro  
de um ambiente de pura intelectualidade, a ela  
comparecendo elementos de excel social e das letras  
paulistanas. O clichê é um aspecto da homenagem.

O CLUBE TERTULIA HOMENAGEANDO TRES ESCRITORAS — Teve lugar ontem, às 16 ho-

ras, no Marabá, o clichê que o Clube Tertúlia ofe-

receu às escritoras Ligia Lemos Torres, Tania Al-

ves Ribeiro do Amaral e Maria José Duprat. Esti-

veram presentes como convidadas de honra as poe-

tas Guilherme de Almeida e Correla Junior. A co-

missão promotora dessa homenagem estava compo-